ZONA 01
EXEMPLAR DE ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 16 E SEGUNDA-FEIRA 17 DE AGOSTO DE 1998 | Fundador: Orlando Dantas | ANO XLIII Nº 11.880 R$ 0,50

Para pressionar o Incra a agilizar os processos, o MST tem promovido invasões à sede do órgão, em Aracaju

MST comanda ocupação em 26 fazendas no Estado

A demora nas desapropriações de terras improdutivas e dos assentamentos têm provocado o aumento das invasões em todo o País. Lideradas pelo MST (Movimento dos Sem-Terra), as estouram quase que diariamente. Em Sergipe, segundo levantamento do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), existem pelo menos 26 áreas ocupadas por quase 3,8 mil famílias de trabalhadores rurais. Para o superintendente do Incra, João Bosco Andrade, a reforma agrária "deixou de ser o bicho-papão comunista para ser uma necessidade sócio-econômica", embora afirme que entre os invasores muitos são "aproveitadores", que alimentam a chamada "indústria das invasões". *(Página 6A)*

Onda de assaltos e roubos deixa os lojistas assustados

Preocupadas com a crescente onda de roubos e assaltos a supermercados e a várias lojas do comércio em Aracaju, entidades como a CDL, a Federação do Comércio e a Associação Comercial de Sergipe vão solicitar do governo policiamento mais ostensivo na cidade. Representantes das entidades haviam marcado uma audiência com o governador Albano Franco, nesta segunda-feira (17). O encontro porém foi adiado para o dia 24. Entre as reivindicações está a volta do plantão de 24 horas que antes era dado por PMs nas cabines policiais implantadas em vários pontos estratégicos da capital. *(Página 4A)*

Brasil está preparado contra ataque especulativo, diz FH

O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem, em Assunção, no Paraguai, que o Brasil está preparado para se defender em quaisquer circunstâncias de um ataque especulativo decorrente da crise financeira internacional. "Evidentemente, a crise afeta todos os países", reconheceu o presidente. Mas ressalvou: "agora, (de) choque especulativo o Brasil está preparado para se defender". O presidente minimizou os dados sobre o comportamento do mercado de câmbio, que indicou na quinta-feira uma saída US$ 820 milhões, o maior volume registrado no mês. "Esse negócio de sobe um mês US$ 800 milhões, US$ 2 bilhões no outro, não importa, qualquer que seja a quantidade de recursos que tenha para entrar não é uma coisa que nos preocupa", ressaltou.

Manoel Messias Góes

Messias Góis desiste de disputar eleição de outubro. *(Debate - Página 2B)*

CNA critica corte de verbas e diz que medida inviabiliza exportações. *(Economia e Negócios - Página 7A)*

Ratinho quer US$ 500 mil para subir no palanque de Maluf. *(Note Book - Página 3B)*

Falta de recursos financeiros esfria campanha de candidatos majoritários. *(Informe GS - Página 2A)*

País desperdiça US$ 5 bi em energia elétrica e petróleo. *(Nacional - Página 8A)*

Candidatos querem Congresso Nacional mais representativo

A maioria dos candidatos a senador de Sergipe - a única exceção é a candidata do PF, a empresária Maria do Carmo Nascimento Alves - acha que o Congresso Nacional não vem representando bem os anseios da sociedade brasileira. Pelo menos é o que afirmam em entrevista à **GAZETA** "O Congresso Nacional ainda não representa a vontade da sociedade brasileira. Existem muitos interesses de grupos econômicos e de velhos coronéis da política brasileira que se sobrepõem aos legítimos reclamos do povo", afirma o candidato da coligação "União por Sergipe", o ex-prefeito Jackson Barreto. *(Página 3A)*

Saúde espera ter imunizado 191 mil crianças

O governador Albano Franco e o secretário de Estado da Saúde, Lealdo Lima, abriram oficialmente a 2ª etapa da Campanha contra a Paralisia Infantil, ontem pela manhã, no Posto de Saúde Fernando Sampaio no conjunto Castelo Branco. Monalisa Farias Silva, 5 anos, foi a primeira criança a receber a dose da vacina no local. Ela foi vacinada pelo próprio governador. O secretário de Saúde, vacinou o menino de apenas um mês de idade Kelwen Roberto da Rocha Lima. Intitulada 'Brasil x Paralisia: este jogo só acaba com a 2ª dose', a campanha teve o mesmo número alcançado na 1ª etapa, realizada no último dia 20 de junho, quando foram vacinadas 100% da população. *(Página 4A).*

O governador aplica dose da vacina em Monalisa, abrindo oficialmente a campanha de multivacinação no Estado

Edmundo pode explodir o shopping para se vingar de César, o homem que lhe roubou a noiva.

Projeto resgatará paisagem urbana

A arquiteta Ana Luiza Libório já se debruça sobre um projeto para resgatar a paisagem urbana e natural de Aracaju, a pedido da Prefeitura. Entre as propostas estão a reestruturação dos prédios antigos do Mercado Central, plantação de palmeiras nas avenidas Rio Branco e Ivo do Prado, além da transferência do terminal hidroviário para a área do novo mercado.

"Piores" da TV ganham troféu

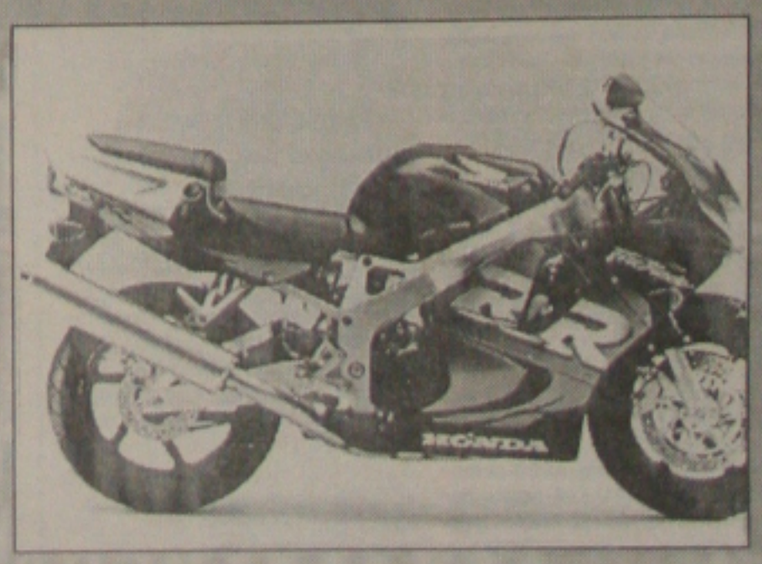
Pelo segundo ano consecutivo um júri escolhe "os piores" da TV, concedendo-lhes o Troféu Santa Clara de Ouro, que "premia" o que se exibiu de mais bizarro e insuportável, entre julho de 1997 e igual mês deste ano. Este ano, a grande vencedora foi Cissa Guimarães, por sua participação na promoção "500 Gols do Faustão. Victor Fasano (foto), de Torre de Babel, foi eleito pela segunda vez na categoria de pior ator e recebeu o Troféu Cigano Igor.

Financiamento mais em conta

Embora o Brasil tenha uma das mais altas taxas de juros do mundo, é possível encontrar financiamento habitacional bancário com preços muito baixos, deixando-os mais baratos do que um aluguel. Além disso, há um grande número de imóveis novos à venda no mercado, segundo revela reportagem da GAZETA IMÓVEIS, o espaço para quem quer comprar, vender ou alugar imóveis.

Novos modelos da Honda já chegaram

Já estão à disposição do público consumidor brasileiro na rede de concessionárias da marca a linha 98 das motocicletas Honda CBR, que chegam ao Brasil nas cores preta e vermelha, com novos grafismos segundo tendências mundiais de design e ressaltam a imagem de alta tecnologia e sofisticação das motos. São três modelos mais potentes, modernos e superesportivos.



INFORME GS

Programa eleitoral

Os partidos terão que cumprir os prazos de entrega dos programas que irão ao ar durante o horário gratuito de rádio e TV para os candidatos nas eleições de quatro de outubro. Os programas serão exibidos de 18 deste mês até o dia 1º de outubro. São todos os dias, com exceção dos domingos. As emissoras não terão responsabilidade sobre o conteúdo de cada programa.

Candidatos à Presidência da República e à Câmara dos Deputados irão falar terças, quintas e sábados (rádio e TV). Candidatos ao Governo do Estado, à Assembléia Legislativa e ao Senado irão ao ar nas segundas, quartas e sextas-feiras.

A expectativa é de que a propaganda seja de nível elevado. São 50 minutos diários e 30 minutos de inserções diárias, durante a programação. A duração de cada uma é na faixa de 15 a 20 segundos. No rádio, os horários serão às 7h e 13. Para governador são 20 minutos; senador, 10; deputado estadual, 20, e presidente e deputado federal 25 minutos, segundo o coronel Costa Filho, diretor do TRE.

●●●●●●●●●●●●●

Cola

O candidato poderá distribuir cópia da cédula. Na urna eletrônica, se votará por número. O nome é conferido na tela. A previsão é de que até o ano 2002 todos os municípios brasileiros terão urnas eletrônicas. O eleitor poderá levar a "cola" distribuída pelo eleitor.

Eleitorado

Sergipe tem um milhão, 81 mil e 141 eleitores, sendo dez mil e 325 com 16 anos de idade; dezenove mil e 657 com 17 anos; 231 mil e 856, com 18 a 24 anos; de 25 a 34 anos, 299 mil e 85; de 35 a 44 anos, 207 mil e 996; de 45 a 49, 182 mil e 620; de 60 a 69 anos, 66 mil e 433; e com mais de 69 anos de idade, 63 mil e 169 eleitores. A partir de 70 anos de idade, o voto não é mais obrigatório.

Penúria

Um ex-parlamentar do PFL, e que hoje integra o comitê de João Alves Filho, falava a alguns jornalistas da penúria da campanha do seu candidato. Dizia que lá estão sendo contados até os tostões. E que estava havendo grandes dificuldades para custear o programa gratuito de TV.

Ante o descrédito demonstrado por um dos jornalistas, o ex-parlamentar foi enfático. "Veja se você vê uma propaganda do Dr. João nas ruas? Não vê porque ainda não houve dinheiro para fazê-la."

Durangos

A dureza é tanta que os candidatos da coligação com o PFL estão *perplexos, sem saber como fazer campanha. Já procuraram o ex-governador João Alves Filho*, e ele tem assegurado que não há recursos.

Votos

Na maior cara de pau o radialista Francisco de França (Chico de França), PL, candidato a deputado estadual, parou Reinaldo Moura na rua. Por quase uma hora tentou convencer Reinaldo a votar nele (Chico). Reinaldo, surpeso, pensava que Chico era candidato a deputado federal. Só depois foi que Chico comunicou que é mesmo candidato a deputado estadual. Reinaldo também.

Insistindo

Mesmo sendo concorrente de Reinaldo Moura, Chico de França insistiu para Reinaldo votar nele, com o argumento de que é um candidato pobre. Como Reinaldo (candidato à reeleição) não topou a estranha proposta, Chico não se deu por vencido e quer que Reinaldo banque os santinhos de sua campanha. "Amigo é para ajudar o outro. Pelo menos isso, faça por mim", pediu o insistente Chico. Para complementar as semelhanças, Reinaldo e Chico são radialistas.

Campanha

O deputado federal Marcelo Déda, PT, agora "cidadão aracajuano", faz neste final de semana uma maratona, visitando São Cristóvão, Campo do Brito, Tobias Barreto, Estância, Nossa Senhora da Glória, Poço Verde e Itaporanga D'Ajuda.

Esforço

Edvaldo Nogueira, presidente estadual do PC do B, diz que está fazendo um esforço, para que o senador Antônio Carlos Valadares, PSB, candidato ao Governo do Estado, e seu vice senador José Eduardo Barros Dutra (PT-SE), para que se engajem na campanha presidencial de Luis Inácio Lula da Silva.

Concurso

Médicos e farmacêuticos protestam contra as exigências do concurso de oficiais da PM. Afirmam que é discriminatório, não admite mulheres e estabelece idade máxima de 36 anos.

Dirigido

O jurista Carlos Britto "desconfia" que o concurso da PM é dirigido e pouquíssimos terão condições de concorrer, por causa das "exigências" do edital. Carlos Britto diz ainda que a concessão de vistas, no caso de participantes de concurso é legal e não concedê-la é inconstitucional. Quanto ao concurso Britto acha que se não houver mudanças nas regras, enseja que interessados recorram à Justiça, para que todos possam participar.

Clareando

O médico-deputado estadual Jorge Alberto, PMDB, candidato a deputado federal, diz que as coisas estão clareando.

Comícios

O prefeito de Itabaiana, Luciano Bispo, já realizou seis comícios em Itabaiana e a cada um deles aumenta o público. O estranho é que os itabaianenses não se ligam muito em bandas, gostam mesmo é de ouvir os discursos dos políticos. Tem gosto para tudo e não será novidade se os itabaianenses não perderem um programa eleitoral sequer na rádio e TV.

Impossível

Com os pés no chão, Adelmo Macedo, candidato ao Governo do Estado pelo Partido da Solidariedade Nacional (PSN), reconhece que é impossível ganhar as eleições em Sergipe, mas uma semente teria que ser plantada. Há um ano e meio em Sergipe, o PSN já tem 22 diretórios municipais e 1.300 filiados. Em nível de Brasil, o PSB tem diretórios em 22 Estados e 50 mil filiados. Adelmo é professor, radialista, jornalista e administrador de empresas.

Poucos

O tamanho do PSN pode ser medido pelo número de candidatos: sete estaduais, um federal e candidato ao Governo e vice-governador. Foi difícil, mas se conseguiu algum aventureiro.

Outdoor

Sem dinheiro, o PSN talvez não terá outdoors espalhados pelo Estado. Uma coisa Adelmo garante: o partido não será sigla de aluguel.

Artistas

Os músicos sergipanos estão reclamando que são discriminados nos shows dos políticos. Dizem que na hora do voto não serão os artistas de fora que vão eleger os políticos de Sergipe. Um detalhe: os artistas de fora, com toda razão, exigem o cachê antes do show. Os sergipanos, quando são contratados, recebem no ano seguinte, depois de muita confusão.

Expulsão

Clóvis Silveira, presidente estadual do PTB e candidato a vice-governador na chapa com João Alves Filho, PFL, não quer expulsar os rebeldes, mas promete enquadrar a turma, mostrando que são passíveis de cair fora, inclusive não disputar as eleições de quatro de outubro.

Livres

Disposto a colocar a turma nos eixos, Clóvis vem advertindo que será obrigado a cumprir o estatuto do PTB, o que significa expulsar. A bíblia do PTB é o estatuto. Clóvis informou que nessa segunda-feira terá uma conversa com os candidatos e vai pedir fidelidade aos candidatos.

Mudanças

Candidatos não tradicionais vão apelar para o sentimento de mudanças, tentando convencer o eleitorado que é preciso votar em gente nova.

Desconhecidos

Embora existam seis candidatos ao Governo do Estado (Adelmo Macedo, PSB, Fernando Silva, PST, Rômumo Rodrigues, PSTU, João Alves Filho, PFL, Albano Franco, PSDB, e Antônio Carlos Valadares, PSB), um número significativo de eleitores só reconhece como postulantes ao comando de Sergipe Albano Franco, João Alves Filho e Antônio Carlos Valadares. Só mesmo a TV, para tornar o pessoal conhecido, mas como ninguém quer saber de horário político, a coisa não deve mudar muito.

GAZETA DE SERGIPE

JORNAL DE ORLANDO DANTAS

O fiel

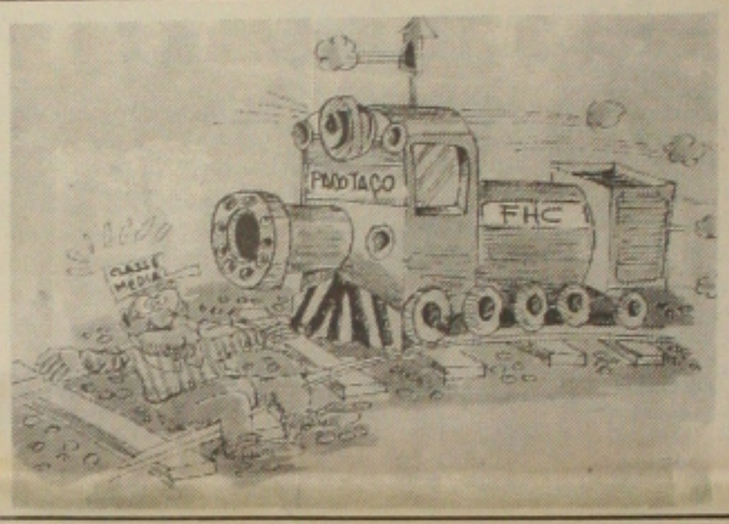
Assessores do ex-governador Antônio Carlos Valadares, candidato ao governo pelo PSB, percorrem os órgãos de imprensa tentando passar uma confiança na vitória do seu candidato. Afirmam que a campanha cresce, e que Valadares seguramente estará no segundo turno. Nem eles próprios acreditam em suas palavras. Valadares sabe que a campanha ficou polarizada entre Albano Franco, do PSDB e João Alves Filho, do PFL. E não há nem remotamente uma chance de que esta situação mude. Albano tenta por todos os meios garantir uma vitória no primeiro turno, o que não está nada fácil. E João Alves tenta levar a disputa para o segundo turno onde, tentaria aglutinar todas as forças de oposição ao governador. Este quadro não deve ter mudanças radicais, mesmo com o trabalho de formiguinha feito pelo PSB e seus coligados.

O embate deste ano é interessante por reunir o próprio governador, que tenta a reeleição, e seus dois antecessores mais próximos, que tentam voltar ao governo. Neste trio, Valadares destaca-se por ser talvez o político mais hábil. Ocupou todos os cargos importantes deste estado, mesmo sem ter um grande grupo político por trás, ou ter uma fortuna que fizesse a diferença. Saiu de Simão Dias, foi deputado estadual e presidente da Assembléia. Elegeu-se deputado federal. Foi vice-governador. Elegeu-se governador quando poucos apostavam nele. E finalmente teve uma bela eleição para o Senado, disputando com candidatos fortíssimos, como José Carlos Teixeira e Lourival Baptista.

Como governador Valadares não foi muito bem. Fez um governo um tanto confuso. Uma administração tradicional, sem grandes vôos, sem auxiliares de destaque. Não inovou, não apresentou grandes projetos. Seguiu algumas linhas já traçadas num plano de desenvolvimento que o estado já conhecia. Procurou porém, num tempo de vacas gordas no Planalto, carrear tudo que por lá ofereciam. Aí é que teve um certo destaque, ao conseguir, por exemplo, muitas casas populares para o estado. No geral, foi melhor político do que governador. Tanto que conseguiu sair do Olímpio Campos sem grandes arestas. Quando candidatou-se ao Senado, colheu os louros desta habilidade política. Não havia um só chefe político do interior que tivesse se sentido perseguido ou ameaçado por Valadares, a não ser óbvio, seus tradicionais adversários simãodienses. E aí foi fácil.

Mas hoje ele sabe que a luta é inglória, e que as chances de eleição ao governo são praticamente nulas. O seu objetivo porém é claramente outro. O que tenta é fixar-se como uma liderança política. Uma terceira via forte. O caminho para chegar a este objetivo é ser o fiel da balança num eventual segundo turno. Valadares pretende firmar-se como aquele que para o lado em que pender, sairia vitorioso. Para tanto, agiria no campo em que é melhor: nas negociações de bastidores. Numa eventual coligação para um segundo turno, conseguiria o máximo possível para o seu grupo, a fim de sair mais forte num futuro pleito, aí com chances de eleição. O perigo da estratégia de Antônio Carlos Valadares é que a eleição fique polarizada ainda mais. Para que sua estratégia seja vitoriosa, terá que manter seu nome em evidência, e conseguir um bom percentual de votos. Sem isso, seria dispensável. Se os eleitores ficarem só entre João e Albano, e houver uma radicalização da campanha, os planos de Valadares ficarão comprometidos. O trabalho agora do PSB, é manter-se à tona, para que Valadares seja eleito, não governador, mas o fiel da balança.

Edidelson



Josué Modesto dos Passos Subrinho (*)

Relações Universidade-empresas: exemplos europeus e algumas considerações sobre a experiência brasileira (III)

Em artigos anteriormente publicados analisamos a experiência da Universidade Tecnológica de Compiègne na geração e transferência de tecnologia para as indústrias francesas. Veremos agora o exemplo espanhol.

O Instituto Tecnológico da Catalunha constitui outra experiência bem sucedida de integração universidade-empresas industriais visitada pela Missão Técnica promovida pelo Instituto Euvaldo Lodi e SEBRAE. Diferentemente da Universidade Tecnológica de Compiègne, o Instituto não é uma instituição universitária, mas uma instituição privada, fundada por iniciativa da Associação dos Engenheiros da Catalunha. De forma semelhante ao caso francês, sua constituição deveu-se à tomada de consciência da sociedade Catalã quanto aos desafios a que suas indústrias seriam submetidas com a integração européia, em um primeiro momento, e com a crescente internacionalização da economia, em um segundo momento.

Antes de tecermos considerações sobre o Instituto Tecnológico da Catalunha, precisamos dissertar de forma muito breve acerca da Catalunha.

Atualmente a Catalunha é uma região autônoma no interior do Estado Espanhol. A região é dotada de forte sentimento nacional, de orgulho e pretensão de superioridade em relação às demais regiões da Espanha e de ódio pouco dissimulado em relação às tendências centralizadoras e absorvedoras de Castela ou, visto de outra forma, da completa unificação da Espanha sob a hegemonia de Castela. O nacionalismo catalão se traduz em um sentimento de superioridade econômico, visto ser, juntamente com o País Basco, as regiões mais industrializadas da Espanha, desde fins do século XIX.

Em torno de Barcelona desenvolveu-se uma burguesia comercial originada na Idade Média e ligada ao comércio com o Mediterrâneo Ocidental. A constituição do Reino Catalão-Aragonês marcou a idade de ouro da Catalunha, interrompida com a unificação da Península Ibérica sob a hegemonia de Castela, reino que se apropriou das descobertas decorrentes da aventura de Cristóvão Colombo.

O nacionalismo catalão sempre esteve permeado de uma ambigüidade: o ódio a Castela é temperado pela conveniência econômica quanto a inclusão em um Estado muito mais poderoso do que seria o Estado Catalão independente, principalmente em razão da exploração dos mercados coloniais, frutos das conquistas castelhanas. Assim, o nacionalismo catalão se concentrou na questão da língua e cultura nacionais, sob forte influência da burguesia local. Quanto ao nacionalismo econômico, a tendência sempre foi de fortalecer as alianças entre diversos grupos locais, orgulhosos de sua proeminência, em termos espanhóis, principalmente nos ramos têxteis, máquinas industriais, química, comércio e finanças.

Todo esse quadro poderia ser fortemente alterado com o ingresso da Espanha na Comunidade Econômica Européia. São conhecidas as defasagens tecnológicas e econômicas da Espanha em relação aos principais países europeus. Para as regiões não industrializadas, a integração traria a possibilidade de acesso a mercados de matérias-primas ou de atração de investimentos europeus, devido aos baixos custos de mão-de-obra. Para a Catalunha, a situação seria diferente. Não mais haveria a reserva do mercado interno espanhol para a produção industrial local e mesmo os investimentos industriais que conseguissem atrair poderiam desestabilizar a estrutura empresarial local.

A forte tradição de uma sociedade civil dinâmica auxiliada pelo governo autônomo da Catalunha, com razoável poder econômico, propiciou algumas respostas aos desafios que a economia da Catalunha teria de responder. Entre essas respostas estava o Instituto Tecnológico da Catalunha.

A missão do Instituto é fazer pesquisas acerca da saúde econômica e tecnológica das indústrias catalãs, diagnosticar suas possibilidades de inserção competitiva nos mercados europeus e internacionais, manter serviço de vigilância tecnológica setorial, informando aos filiados os avanços obtidos em suas áreas de atuação e as formas de conseguir acesso à tecnologia e, finalmente, contratar, nas universidades locais ou de outras partes do mundo, pesquisas de interesse do Instituto e de seus afiliados.

Portanto, diferentemente da Universidade Tecnológica de Compiègne, o desafio competitivo das indústrias catalãs não provocou mudanças substanciais e diretas nas universidades. As próprias indústrias, através de uma associação privada a elas vinculada, reagiram, construindo uma instituição própria para incentivar, financiar e promover a transferência de tecnologia das universidades locais, ou não, para as indústrias.

Evidentemente as universidades catalãs sofreriam algumas alterações em seu funcionamento, em decorrência do grande esforço estimulado pelo governo e indústrias locais para a geração e transferência de tecnologia. Pudemos constatar a constituição de laboratórios de pesquisa vinculados a universidades, porém com administração autônoma de recursos humanos e materiais. Nesses laboratórios especializados se concentram esforços governamentais e da indústria para a geração e transferência de tecnologia e, mesmo, de pesquisa básica. Com esse modelo evita-se a dispersão de recursos entre universidades e outras instituições de pesquisa, ou mesmo dentro de uma única universidade, como ocorre no Brasil e em outros países.

A idéia é que um laboratório dedicado a certas linhas de pesquisa deve receber pesquisadores de diversas instituições, preocupando-se fundamentalmente com os resultados que poderão ser obtidos e com a manutenção do pleno funcionamento do mesmo. Evita-se, assim, que alguns professores ou pesquisadores arvorem-se ao papel de donos dos equipamentos, muitas vezes mantidos ociosos pela falta de interesse ou capacidade de utilização, tendo ao lado outros pesquisadores que gostariam de utilizar tais equipamentos.

No próximo artigo, concluiremos com um resumo dos avanços obtidos através dessas duas formas diferentes de promoção da transferência de tecnologia das universidades para indústrias, bem como especularemos sobre as possibilidades e dificuldades de implementação, entre nós, de estratégias análogas.

(*) Doutor em Economia e Vice-Reitor da Universidade Federal de Sergipe

Spandau Ballet

Emanuel Zacarias

O movimento futurista e new romantic do final dos anos setenta criou os mais exóticos estilos e promoveu seu próprio circuito de nightclubes e obviamente capitalizou sua própria música para dançar. Cinco jovens londrinos formaram uma banda com o intuito de fornecer o ritmo, fortemente influenciado pelo funk, para atender aos dançarinos: O Spandau Ballet.

Os principais componentes foram os irmãos Gary (guitarra) e Martin (baixo) Kemp. A formação teatral dos dois, indubitavelmente, auxiliou as performances da banda no palco e, mais tarde, no vídeo. Tony Hadley ficou com os vocais, Steve Norman no saxofone e John Deebie na bateria. No início da carreira, o empresário do grupo foi o cantor Steve Strange. No princípio, as aparições do SPANDAU BALLET não eram anunciadas, a não ser por aviso boca a boca, o que lhes deu uma aura de elitismo e mistério. Uma divulgação maior só veio através de uma apresentação num documentário de TV sobre o cenário londrino dos clubes noturnos, e de um concerto em um dos lugares mais incomuns, o Museu Naval de Londres, o navio de guerra HMS Belfast.

Em 1980, o Spandau Ballet assinou com a Chrisalis Records e receberam a distinção de obter um selo próprio, fato quase inédito para uma banda nova. Foi então no selo Reformation que o Spandau Ballet lançou o compacto "To Cut a Long Story, que chegou entre os cinco primeiros lugares na Grã-Bretanha assim como o álbum de estréia, Journeys to Glory. O 2º compacto, entretanto, não foi tão alto quanto o primeiro; Ficou só no 10º sétimo lugar no início de 1981. No final desse ano, The Glow chegou ao décimo lugar a indicava a direção para a qual a música do Spandau Ballet estava indo: isto foi confirmado pelo sabor pulsante, evidente de jazz-funk do compacto seguinte, "Chant" nº 1 (I don't need this pressure on). Esta faixa utilizou os metais de uma das melhores bandas negras, da G-B de rhythm & blues, Brggar And Co.

Como foi direto para o terceiro lugar, mostrou que o modelo do Spandau Ballet estava na direção certa. Para o lançamento seguinte, a Chryssalis surgiu com uma novidade no mercado, editando "Diamand" como *um Lp normal e como uma caixa contendo* compactos de 12 polegadas. Enquanto o Spandau Ballet realizava excursões pela Europa e América, Instinction e Lifine foram extraídos do álbum e chegaram entre as dez mais em 1982.

O sucesso nas paradas não acontecia nos Estados Unidos, mas era apenas questão de tempo. Na Inglaterra, contudo, não havia tal problema. Em 1983, "Comunication" foi décimo segundo lugar e a faixa do álbum "true" deu ao Spandau Ballet o primeiro número um do hit parade britânico, uma perfeita resposta à crítica que os julgava uma banda de moda e sem qualquer talento.

Apesar de ser uma grande atração na G-B, o último disco de estúdio, "Parade", tornou abanda reconhecida internacionalmente. Depois de LP Parade, uma aparição no concerto do Livre Aid revitalizou a carreira do Spandau Ballet, após meses de brigas contratuais. Eles mudaram para a CBS e lançaram, em 1986, o álbum "Barricades", atingindo novamente as paradas, um sucesso de vendas.

N.R.: Emanuel Zacarias: Médico. Escritor. Membro da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores. Autor dos livros" Novos Horizontes" e "Retalhos do Tempo".

EXPEDIENTE

GAZETA DE SERGIPE
FUNDADOR:
ORLANDO DANTAS
Diário matutino de propriedade da **GAZETA DE SERGIPE S/A,** Fundado em 13 de janeiro de 1956 - Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju) PABX: (079) 211-8833 Fax (079) 211-8808
Endereço eletrônico da Gazeta de Sergipe na Internet: gazetase@mail.eribeiro.com.br
Home Page da Gazeta
http://www.gazetadesergipe.com.br
REPRESENTANTES
SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO DEMAIS ESTADOS - SIMA - SEARA SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E MARKETING LTDA - RUA ALMIRANTE GOMES PEREIRA, 72 - URCA - CEP - 22291-170 - FONE (021) 541-6687 FAX (021) 295-0791
São Paulo, Rua Augusta, 101, Consolação - CEP - 01305-000. Tel.: (011) 231-1822 - Fax (011) 259-7332
BRASÍLIA - RIL PUBLICIDADE - SBN Quadra 02 Bloco J. Edifício Eng. Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP 70040-903 - Fone: 061-225-5340 -
PERNAMBUCO = NOVA REPRESENTAÇÃO LTDA - RUA VISCONDE DE ITABORAÍ, 589, CORDEIRO -CEP 50721-370 TEL/FAX (081) 227-3433
DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo Roberto Dantas Brandão
EDITOR
Diógenes Brayner.
Noticiário Nacional Via Agência Estado
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Edmoaldo Oliveira

Jackson Barreto

Jehovah Guimarães

Campanha eleitoral

Vaga no Senado é desejada por cinco

Com exceção da candidata a senadora pelo PFL empresária Maria do Carmo Alves, em um ponto os demais candidatos ao Senado Federal -Jackson Barreto (PMDB), José Almeida Lima (PDT), Edmoaldo Oliveira (PSTU) e Jehovah Guimarães (PST)- concordam: o Congresso Nacional não representa os anseios da sociedade brasileira. A candidata pefelista acha que o Congresso trabalha em consonância com os interesses da população. Os motivos que levaram esses políticos a lançarem suas candidaturas ao Senado Federal, concorrendo ao pleito de quatro de outubro, foram os mais distintos. O candidato da coligação "União Por Sergipe"(PSDB, PMDB, PPS, PPB, PL, PV, PL, PMN, PSC), Jackson Barreto, optou em ser candidato a senador por não ter encontrado espaço para sair candidato a governador. Da mesma maneira o candidato das oposições José Almeida Lima. Maria do Carmo Alves acredita que, sendo senadora, vai ajudar a um futuro governo do seu marido ex-governador João Alves Filho (PFL), candidato ao governo de Sergipe. Edmoaldo Oliveira é candidato para ser o representante dos trabalhadores no Congresso Nacional e Jehovah Guimarães está concorrendo ao pleito na esperança de contribuir com a mudança do quadro político nacional. Os cinco candidatos a senador sergipanos responderam a cinco perguntas elaboradas pela Gazeta de Sergipe apresentando suas propostas e preocupações com o destino do País. As respostas foram arrumadas de acordo com a ordem alfabética dos nomes dos candidatos. A seguir a entrevista:

GS - Por que o senhor (a) decidiu disputar o Senado Federal?

Edmoaldo - Porque nós do PSTU, entendemos que é necessário oferecer ao eleitorado sergipano uma alternativa diferente dos demais candidatos que se apresentam, iguais nas proposituras, iguais na condição social e iguais enquanto representantes do poder econômico e dos opressores. Portanto, nossa candidatura, além de ser um fato novo no cenário político eleitoral, dará ao povo e aos trabalhadores a chance de votar em outro trabalhador, até porque nós somos a verdadeira oposição.

Jackson - O meu projeto político não passava inicialmente por esta disputa para o Senado Federal. Passava sim, ser candidato das oposições ao governo do meu Estado, já que ao longo da minha carreira política sempre me mantive ao lado do povo sofrido e das causas populares. Isso me credenciou para a disputa em 94 ao governo, tendo derrotado as elites de Sergipe com a força do povo e dos aliados da época. Acontece que esses mesmos aliados, em quem tanto confiei e ajudei a eleger, como os senadores Valadares (PSB) e Zé Eduardo (PT) e o deputado federal Marcelo Déda (PT) dentre outros, quiseram agora me destruir politicamente, brincando de eleição. Fizemos um pacto em Brasília, no apartamento de Valadares, em que o candidato das oposições ao governo só seria escolhido mediante pesquisas eleitorais no mês de março, com o lançamento que ocorreria em 21 de abril. Valadares fez uma reunião do seu partido e, além de lançar sua candidatura, disse que qualquer fato só seria resolvido em junho, contrariando tudo que havíamos acertado, nós do PMDB, do PT, do PC do B, do PSB. Para completar, o PT ficou na moita alimentando a traição articulada por Valadares que, de forma intransigente e por vaidade, queria ser de qualquer maneira o candidato das oposições, ainda que as pesquisas não lhes fossem favoráveis. Enquanto tudo isso ocorria e as oposições iam se dividindo, fragilizava essa força em todo Estado. Ninguém queria ir para o suicídio. Por outro lado, as lideranças políticas do interior e do meu partido, como os prefeitos Luciano Bispo, Diógenes Almeida, Everaldo Oliveira, Júlio Santana, Tonho da Caixa, João Gama e tantos outros companheiros, começaram a me questionar: Jackson por que você vai abandonar a carreira política? Sim, até porque eu estava decidido a cuidar da minha vida particular. Foi então que, aceitando os apelos dos meus companheiros, amigos e familiares, fui atender ao pedido do governador Albano Franco (PSDB) que gostaria de conversar politicamente comigo, chegando até mesmo a me dizer: "Jackson você conversa com todo mundo, João, Valadares e por que não comigo?". Mesmo sabendo que seria criticado, aceitei o seu desafio colocando uma condição: a realização de um elenco de obras que atendesse as camadas mais pobres de Aracaju, os prefeitos do PMDB do interior e setores da sociedade que ainda não tinham sido beneficiados. Os resultados estão aí, com mais de R$ 40 milhões em obras por toda Aracaju, cidade que amo tanto e que devo muito e também no interior. Foi Aracaju sempre minha grande paixão. Esse povo que me fez o prefeito mais votado, deputado federal, estadual, enfim, a quem devo minha vida política, não poderia ficar de fora desse entendimento. Eu estou muito à vontade, com a consciência tranqüila dos meus atos, na relação política de alto nível e civilizada que estou mantendo com o governador Albano Franco. Sou candidato ao Senado em nome da unidade do meu partido, em nome de um projeto para Sergipe, na defesa dos seus interesses no Congresso Nacional. Vou ajudar o governador Albano a governar o meu Estado e sugerir novas ações no campo social com as contribuições do PMDB. Tenho absoluta certeza não só da minha vitória como da dele, que poderá ocorrer ainda no 1º turno. Só depende de cada aliado, de cada liderança. Se depender do PMDB, não tenho a menor dúvida que isso ocorrerá.

Jehovah - O povo tem clamado por mudanças, pessoas novas dentro do quadro político com ideais mais próximos da realidade, sem demagogia. Por esta razão me tornei candidato.

José Almeida - A princípio tinha outra pretensão que era a de disputar o governo do Estado. Mas, diante do acordão de Jackson Barreto e Albano Franco, senti a necessidade de unidade dos partidos que compõem a verdadeira oposição: PDT, PSB, PT, PC do B e PCB. A candidatura ao Senado surgiu por uma convocação de todos estes partidos diante da necessidade de um nome que pudesse enfrentar o candidato do PMDB e a candidata do PFL dando ao povo de Sergipe uma opção progressista.

Maria do Carmo - Como primeira dama do Estado por duas vezes, procurei desenvolver um trabalho de apoio e assistência às comunidades carentes, auxiliando meu marido, o então governador João Alves Filho, no seu compromisso com a questão social. Mas efetivamente entrei na política na última eleição, como candidata a prefeita de Aracaju pelo PFL, obtendo expressiva votação num reduto eleitoral de oposição. A partir daquele instante, embora não tivesse chegado à vitória, senti que o povo sergipano confia no meu trabalho e deseja novas lideranças na política. Daí deixei de ser apenas empresária e advogada e abracei a causa política, para poder atender o desejo das comunidades. A escolha pela vaga no Senado se deve a oportunidade que terei de, em Brasília, reivindicar mais pelo meu Estado e poder, ao mesmo tempo, ajudar ao meu marido, no próximo governo, a fazer mais por Sergipe e pelos sergipanos.

GS - Quem considera seu principal adversário. Por quê?

Edmoaldo - Na verdade considero tanto os candidatos ex-prefeitos e parentes quanto a ex-primeira dama por duas vezes, meus adversários não só na disputa pelo Senado, mas principalmente pelo fato de representarem uma parte do que há de pior na política sergipana, pois a prática fisiologista, oportunista, populista, a compra de votos e a mentira são marcas registradas desses candidatos que se equivalem e são iguais. Além do mais a eleição também é um momento da luta de classe, daí a minha afirmação de que todos são meus adversários, pois representam também o poder econômico, os exploradores, enquanto eu represento os trabalhadores, os explorados.

Jackson - Eu considero todos os adversários em condições de disputar o cargo de senador, não subestimo ninguém. Porém, eu confio no povo sergipano que há de me dar a vitória consagradora, fruto do trabalho em prol das lutas sociais, da minha história de vida pública, de quem sempre esteve ao lado do povo carente e sofrido. Em relação à pergunta, acho que dona Maria do Carmo deve polarizar comigo esta eleição, com uma grande diferença: ela representa as forças conservadoras, do atraso e do pensamento neoliberal que domina Sergipe há anos. Só para se ter uma idéia, qualquer sergipano sabe da atuação do seu irmão José Alves Neto, no Senado da República. Uma atuação pífia, descompromissada e que revela o que o grupo de dona Maria pensa. Vou ganhar a eleição para minha adversária com folgada margem de votos em Aracaju e com a ajuda do povo do interior que nunca me faltou.

Jehovah - A principal dificuldade do nosso partido é a falta de recursos e, infelizmente, este é um fator de suma importância em qualquer tipo de campanha. Deste modo, este seria em hipótese o nosso maior adversário, pois não sou eu quem estará sendo julgado pelos eleitores em razão de nunca ter exercido um mandato.

José Almeida - Não me preocupei com esta questão, até porque a candidata do PFL e o candidato do PMDB são mesmo é adversários do povo, dos trabalhadores, dos aposentados, dos micro, pequenos e médios empresários, são adversários dos interesses nacionais, pois é desta forma que esses partidos se comportam e votam no Congresso Nacional.

Maria do Carmo - Essa questão não me diz respeito. Não me interessa saber qual o meu adversário é o mais forte ou qual é o mais fraco. O que tenho visto por aí é o crescimento de minha candidatura por conta do meu trabalho, do trabalho do meu partido e do nosso candidato a governador. Com apoio do povo, como aquele que estou recebendo irrestritamente, não existem adversários fortes, o que me deixa tranqüila e confiante da vitória.

GS - Se eleito (a), qual sua bandeira de luta no Congresso Nacional?

Edmoaldo - Chegarei ao Senado com a bagagem e a segurança de um trabalhador, líder sindical que tem feito da luta em defesa dos direitos dos trabalhadores, não só aqui em Sergipe, mas também em alguns Estados do Brasil, a tônica do meu dia-a-dia. É preciso dizer que ao chegar ao Senado estaremos colocando nosso mandato a serviço da luta na defesa de uma reforma agrária ampla, radical e sob o controle dos trabalhadores, na defesa da saúde pública e de qualidade, da educação pública, entre outros, e daremos destaque a uma questão que vem afligindo milhões de desempregados que é a isenção dos impostos básicos como: água, luz, aluguel, além de buscar também isentar ou subsidiar a passagem de transporte coletivo para que os trabalhadores possam se deslocar com tranqüilidade em busca do emprego. Enfim, estaremos transferindo uma parte da nossa luta do dia-a-dia para o Senado Federal, e estaremos também, esclarecendo ao povo que, de nada servirá o Senado, se nós não estivermos permanentemente mobilizados e organizados, pois é assim que ao nosso ver o Congresso deve funcionar, sempre impulsionado pelo clamor popular.

Jackson - A bandeira dos excluídos, dos sem-terra, dos trabalhadores, dos desempregados, da nova geração tão ansiosa por oportunidades na vida. Sempre foi assim, não estou inventando nada. Desde que fui eleito vereador em 72 por Aracaju, passando a deputado estadual, federal e depois prefeito duas vezes, estive ao lado dos movimentos populares, na defesa da justiça social, da reforma agrária, dos trabalhadores, das lutas classistas, enfim, quero transformar o meu mandato numa intenção dessas bandeiras e do compromisso com Sergipe no Congresso Nacional. Vou ajudar o governador Albano Franco e os prefeitos do meu Estado com a destinação de verbas orçamentárias para a realização de obras de drenagem, pavimentação, urbanização, construção de estradas e outras de idêntica importância.

Jehovah - Lutar dentro do mais alto empenho para minimizar os seguintes aspectos sociais: desigualdade social; desemprego; má distribuição de renda; baixa qualidade do ensino. Mas, minha principal luta, será fazer um trabalho voltado em prol do nosso Estado. Nossa bandeira será a bandeira de Sergipe.

José Almeida - Como fui uma grata surpresa para o povo de Sergipe como prefeito da nossa capital, tenho certeza que serei uma grata surpresa como senador da República. Sergipe passará a ter no Senado Federal uma referência nacional. Serei, se Deus e o povo permitirem, um defensor dos interesses nacionais e de Sergipe. Estarei na defesa dos trabalhadores, da micro, pequena e média empresa que são os setores que mais empregam neste País. Porém, de forma específica estarei levantando uma cruzada pelo Brasil afora, mostrando à sociedade e à classe política brasileiras da necessidade de uma ampla reforma do Estado, transformando-o numa verdadeira Federação de Estados e municípios para dar autonomia financeira e administrativa, pois só de forma descentralizada, num País de dimensão continental como o Brasil, atingiremos o desenvolvimento pleno e a eliminação dos contrastes regionais. A solução para os nossos problemas não estão em Brasília, mas nos próprios Estados e nas cidades. O governo da União tem se caracterizado como extremamente centralizador, este sim, um dinossauro que não conhece e nem sequer consegue ver todas as partes de seu corpo.

Maria do Carmo - Pretendo lutar com determinação pela obtenção de recursos orçamentários para Sergipe, bem como pelo encaminhamento de propostas e projetos ao Congresso Nacional que contemplem a correção dos desníveis sociais no país. Os políticos brasileiros, preocupados com os problemas genéricos do Brasil, muitas vezes esquecem questões fundamentais relacionadas às minorias, aos excluídos, aos discriminados e aos mais carentes. Daí uma de minhas propostas mais importante será buscar a proteção e a ampliação dos direitos destas classes menos favorecidas.

GS - O senhor (a) acha que o Congresso Nacional representa os anseios da sociedade brasileira ou os interesses individuais dos congressistas. Por quê?

Edmoaldo - Num país onde 30% da população estão abaixo da linha de pobreza, mergulhada numa miséria absoluta, significa que 42 milhões de brasileiros já estão sem perspectiva. Isso mostra que nenhuma instituição está funcionando. Portanto, o Congresso que aí está, permanece muito longe de representar os anseios do povo brasileiro, muito pelo contrário. A Câmara e o Senado, ultimamente, têm servido apenas para favorecer aos ricos, aos latifundiários, aos corruptos. Enfim, a Câmara e o Senado, atualmente, não passam de uma arma mortífera que é usada contra o povo, contra os trabalhadores. Em contrapartida, a maioria dos congressistas prevaricam com os direitos sociais e mantêm uma relação incestuosa com o dinheiro público. Na verdade a Câmara Federal e o Senado, como estão, não servem aos interesses do povo brasileiro.

Jackson - Não. O Congresso Nacional ainda não representa a vontade e os anseios da sociedade brasileira. Existem muitos interesses de grupos econômicos e de velhos coronéis da política brasileira que sobrepõe aos legítimos reclamos do povo. Há no Congresso, porém, uma parcela da sociedade que está ligada aos movimentos populares, nos mais diversos partidos, que contribui para fazer dessa representatividade uma voz em defesa das minorias. Com certeza farei parte dessa parcela porque o Jackson Barreto senador não abandonará seus compromissos, seus pontos de vista e sua luta para a construção de uma sociedade justa, igualitária e correta com seus cidadãos. Jackson senador continuará sendo o mesmo que foi conhecido nacionalmente no Congresso, ativo, denunciador, irrequieto, polêmico e colaborador. Torço para que haja uma renovação no Congresso, com a eleição de políticos compromissados com estas causas e interessados na melhoria do Brasil, não apenas em discursos teóricos, mas, sobretudo, que contribuam com idéias e soluções para a resolução dos graves problemas que atingem o nosso povo.

Jehovah - Se esta pergunta me fosse feita como uma pessoa do povo, certamente eu teria muitas críticas a fazer. Entretanto, na qualidade de candidato ao Senado, prefiro que o povo responda a esta pergunta nas urnas. Assim, veremos a quanto anda a consciência do eleitor.

José Almeida - Não diria que os congressistas, no seu conjunto, representem interesses pessoais, mas, com certeza, estão muito distantes de representar os anseios da sociedade brasileira.

Maria do Carmo - É um equívoco acreditar que grande parte dos políticos brasileiros não presta. Na verdade, a maioria dos congressistas trabalha sinceramente em benefício do desenvolvimento social e econômico do País e do nosso povo. Apenas uma minoria se preocupa exclusivamente com seus interesses individuais e a esta minoria a imprensa tem o hábito de dedicar longas reportagens, o que acaba transmitindo à opinião pública a idéia errônea de que o parlamento está repleto de pessoas oportunistas. Mas na minha opinião, o Congresso representa os interesses da coletividade e seu fortalecimento é fundamental para o aperfeiçoamento de nossa democracia.

GS - Como o senhor (a) vê a disposição do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL), presidente do Senado, em querer construir um fosso em frente ao Congresso para proteger os parlamentares das manifestações populares?

Edmoaldo - O presidente do Senado Federal, conhecidíssimo pelo vulgo de "Toinho Malvadeza", é um digno representante da banda podre do Congresso. É ele que com sua prática, com seu vício e com sua degeneração política, vem fazendo com que a população fique cada vez mais decepcionada com os processos eleitorais e não poderia ser diferente, pois um Congresso que tem como presidente uma figura como aquela, já diz por si só, o que é. Quanto a construção do fosso, não pode ser fator surpresa para nenhum de nós. É preciso lembrar que este senhor, junto com seus pares, deram sustentação à Ditadura Militar, ao regime de exceção. Portanto, o fosso é, na verdade, a manifestação consciente de quem não está acostumado com as manifestações democráticas do povo. É fruto da imaginação doentia de quem está acostumado a escravizar e humilhar os cidadãos, tratando-os como marginais quando, na verdade, nós sabemos quem são os marginais. Precisamos pois, varrer do Congresso indivíduos como esse, que cobrem de lama os princípios das liberdades individuais e coletivas e, para isso, nós temos que eleger candidatos que de fato nos representem. Coloco-me como alternativa, afinal de contas trabalhador vota em trabalhador.

Jackson - Acho que a idéia do fosso lembra bem os porões da ditadura. Estamos num regime democrático e as pessoas, os políticos têm de se acostumar à convivência nessa nova fase do Brasil. As manifestações populares têm de ser entendidas como a voz corrente da sociedade, seus reclamos, suas reivindicações. Não se pode impedir manifestações nem com grandes construções ou mesmo pela vontade pessoal de alguns. O que os líderes populares precisam observar é que as vezes o radicalismo não leva a nada, provocando situações em que a própria sociedade pode voltar-se contra eles. Se os que temem manifestações devem se adequar aos novos tempos, também os movimentos populares necessitam fazer reflexões para agir corretamente e fazer valer os seus anseios.

Jehovah - A manifestação popular é a expressão da democracia na sua mais pura essência, entretanto alguns aspectos são preocupantes tais como: os insultadores profissionais e os bademeiros sem ideologia, provocadores de violência. Apesar destes aspectos eu creio que tal atitude se reverteria de uma forma um tanto quanto agressiva e de caráter opressivo à liberdade de expressão.

José Almeida - Esta é a visão distorcida, equivocada e reacionária da maior liderança nacional do PFL. Quase sempre todos os seus integrantes pensam assim. Se o senador pensa desta forma é a prova concreta de que o Congresso Nacional está muito distante dos interesses nacionais, caso contrário, a afinidade com o povo seria muito grande, ao invés da contestação, viria o aplauso.

Maria do Carmo - Acredito que o Congresso Nacional é a casa da democracia. É nela onde entram em pauta as principais discussões do país. Os congressistas estão lá representando o povo. E este povo, por conseguinte, tem todo o direito de ver o trabalho dos seus representantes, acompanhar de perto, cobrar deles pessoalmente, com a máxima liberdade. Mas de fato é preciso criar mecanismos mais eficazes de segurança no prédio, principalmente diante dos últimos acontecimentos, para garantir não apenas a segurança dos parlamentares, mas também a dos cidadãos do povo que freqüentam o Congresso no seu dia-a-dia e que estão, como os demais, sujeitos a riscos quando a baderna se estabelece.

José Almeida Lima

Maria do Carmo Alves

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA GERAL DA RECEITA

AVISO

O Governo de Sergipe, comprometido com o incremento do turismo e com a geração de emprego, reduziu a alíquota do **ICMS** de 17% para 7%, nas operações com refeições, desde que as mesmas sejam registradas em Equipamentos Emissores de Cupom Fiscal – ECF.

Objetivando estimular o uso de Equipamentos ECF, o Governo de Sergipe está concedendo aos contribuintes que desenvolvam atividades de fornecimento de refeições, um crédito presumido de:

a) 50% do valor de aquisição do ECF limitando R$ 1.000,00 (Hum mil reais), se adquirido em Sergipe e a R$ 750,00 (Setecentos e cinqüenta reais), se adquirido em outra Unidade da Federação, para estabelecimento de receita bruta anual de até R$ 120.000,00 (Cento e vinte mil reais);

b) 25% do valor da aquisição do ECF limitando R$ 500,00 (Quinhentos reais), se adquirido em Sergipe e a R$ 375,00 (Trezentos, setenta e cinco reais), se adquirido em outra Unidade da Federação, para estabelecimento de receita bruta anual acima de R$ 120.000,00 (Cento e vinte mil reais)

O regime simplificado de apuração do **ICMS** e o crédito presumido citado, está disciplinado no decreto n.º 17.368, de 1º junho de 1998, passando a vigorar a partir de 1º de agosto de 1998.

A fruição da redução de alíquota deverá ser requerida junto a Superintendência Geral da Receita pelo contribuinte usuário de ECF, passando a vigorar no mês seguinte ao deferimento do pedido.

Aracaju, Agosto de 1998

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA GERAL DA RECEITA

GOVERNO DE SERGIPE

Empresários estão apreensivos com número de assaltos a lojas

Depois que as lojas e supermercados do comércio de Aracaju foram visitadas pelos marginais na semana passada, entidades da classe solicitaram uma audiência com o governador Albano Franco, que seria na próxima semana (17). O Governo adiou a audiência, transferindo-a para segunda-feira, (24). Com isso, deixou os representantes das entidades contrariados e apreensivos, temendo a volta dos ladrões, por falta de policiamento ostensivo na capital sergipana.

Representantes da Câmara de Dirigentes Lojistas de Aracaju (CDL), Gilson Figueiredo; Federação do Comércio de Sergipe, Walker Martins e Associação Sergipana de Supermercados (Ases), Manoel Barbosa de Andrade, ficaram chateados com a mudança, porque eles têm pressa na ação da polícia para coibir os assaltos, por uma quadrilha organizada.

Há quatro anos, a Secretaria de Segurança Pública firmou uma parceria com os empresários, no sentido de coibir a marginalidade em Aracaju. Para isso, os empresários investiram em cabine policial em pontos estratégicos da cidade. Por outro lado, a polícia tinha plantão nesses locais por 24 horas.

Depois de algum tempo, cerca de 2 anos, a Secretaria de Segurança Pública retirou as cabines, dizendo que era para fazer a manutenção e até hoje não as trouxe de volta. Com os policiais nas cabines, os assaltos diminuíram e os empresários ficaram tranqüilos, porque intimidava os ladrões.

O vice-presidente da Ases, Jorge Prudente, que teve seu estabelecimento comercial visitado pelos marginais, disse que a solução para acabar com a quadrilha que assaltou várias lojas e outro supermercado em Aracaju, é fazer sempre blitz na cidade e manter um policiamento ostensivo.

Sobre as cabines que os empresários fizeram a parceria com a Secretaria de Segurança Pública, Prudente disse que a volta delas seria então uma solução para o caso. Disse que a presença da polícia inibe os marginais. "Há dois anos que as cabines foram retiradas, trazendo assim liberdade para os marginais", frisa Prudente.

Ele foi contra a transferência da audiência, dizendo que a providência é urgente e que os empresários e a população não podem ficar a mercê dos marginais. "O policiamento ostensivo deveria ser colocado um dia após o primeiro assalto", diz, acrescentando que é um absurdo em uma semana 8 assaltos.

APAE realiza no Riomar Semana Dedicada à Pessoas Deficientes

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sergipe (Apae), realiza no período de 17 a 21, no Shopping Riomar, a Semana Dedicada à Pessoa Portadora de Deficiência. Segundo a diretora da Apae, Edileuba Solange de Melo, o objetivo da semana, é sensibilizar as autoridades para uma maior contribuição com os deficientes, buscando uma maior inclusão na sociedade, com geração de emprego e escolas especializadas com cursos especiais para os portadores, capacitando-os para o mercado de trabalho.

A diretora ressalta que para chegar a esta programação, foi necessário a união de todas as instituições que trabalham com a causa e a participação de alguns colaboradores. "Observamos que com o passar do tempo a questão dos portadores de deficiência está deixando de ser um tabu para a sociedade, apesar de termos que ultrapassar, ainda, alguns obstáculos", observou, enfatizando que como obstáculos, existem a falta de verba, de capacitação profissional, cumprimento das leis, falta de educação social para população. "Já que a sociedade não vai à Apae, a Apae vai à sociedade", disse.

A Apae atende hoje 310 deficientes com idade de 0 a 30 anos, e sobrevive especificamente com recursos dos associados e dos convênios com o Estado e Município, além da doação de empresas como a Petrobrás, Caixa Econômica Federal, e do Banco do Estado de Sergipe. "Estamos sempre dependendo da contribuição de voluntários ou de empresas que se proponham a ajudar a Apae", frisou Edileuba Melo, acrescentando que os que desejarem contribuir com a Apae, podem entrar em contato através do telefone 222-7010, para maiores informações.

Apae conta também com a participação das instituições, Apabb, Apada, Rosa Azul, Instituto Lourival Fontes, Escola em Educação Especial Professor João Cardoso N. Júnior, Projeto Luz do Sol, Very Special Arts, Centro de Referência em Educação Especial, Centro de Reabilitação Ninota Garcial/ Unit, FCD, ASE e ASSE.

Programação - Dia 17 - Abertura da Semana com exposição de fotos e materiais das instituições que trabalham com portadores de deficiências, na Praça Fausto Cardoso.

Dia 18 - Panfletagem por toda a cidade; Dia 19 - Torneio esportivo entre as instituições; Dia 20 - Apresentações artísticas no Shopping Riomar, com a participação de todas as instituições, a partir das 16h; Dia 21 - Palestra e vivências, no Auditório do Pronese, Rua Vila Cristina.

Inscrições para exposição vão até amanhã

Encerram-se amanhã as inscrições para os pecuaristas e criadores de ovinos que desejam participar da 16ª Exposição e Feira de Animais da Região Norte do Estado. O evento acontecerá no período de 20 a 23 deste mês, no Parque de Exposição João de Oliveira Dantas, município de Nossa Senhora da Glória. A promoção é da Secretaria de Estado da Agricultura, com ações desenvolvidas pela Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro).

As inscrições para participação para baias e boxes podem ser feitas nos escritórios da Emdagro de Aracaju e Nossa Senhora da Glória. A abertura da mostra está prevista para às 17h. Na oportunidade, o secretário da Agricultura, Roberto Góes ministrará palestra. Também estará presente o presidente da Emdagro, Luiz Simões de Faria, além de prefeitos municipais, vereadores, representantes dos poderes Legislativo e Executivo, dos Bancos do Nordeste e do Brasil, dirigentes de órgãos, técnicos do setor primário, pecuaristas e produtores.

Conforme explanação de Luis Simões, o evento dará oportunidade aos criadores exibirem o resultado do trabalho realizado durante o ano com os animais.

Para o secretário da Agricultura, Roberto Góes, a mostra será a repetição de sucessos anteriores, com perspectivas de crédito pelos Bancos do Brasil e BNB. "Os financiamentos possibilitam a comercialização de animais, ampliando desta forma, as vantagens para os agropecuaristas. Os produtores têm participado gradativamente das exposições agropecuárias".

Na concepção de Góes, a crescente participação dos agropecuaristas assinala a seriedade dos trabalhos desenvolvidos pelos técnicos da Emdagro, que ficam na linha de frente no campo, colaborando para o desenvolvimento econômico e social da agricultura sergipana.

Após a abertura do evento, o público poderá apreciar shows artísticos. No período de 21 a 23, ocorrerá o julgamento dos bovinos, ovinos e caprinos; apresentação de palestra e entrega de troféus. Para o encerramento, o governador Albano Franco fará pronunciamento.

Saúde realiza a segunda etapa da Campanha de Multivacinação

Aconteceu ontem a segunda etapa da campanha de vacinação contra a paralisia infantil. O governador Albano Franco (PSDB), chegou ao posto de vacinação Dr. Fernando Lima, localizado no bairro Castelo Branco por volta das 8h40min, acompanhado do secretário de Estado da Saúde, Lealdo Lima e da secretária de Saúde do Município, Rosa Sampaio, quando aplicaram as primeiras doses, dando início a campanha em Aracaju e demais municípios sergipanos. A primeira criança vacinada pelo governador tinha quatro anos de idade, logo em seguida o secretário da Saúde, aplicou a segunda dose ao recém-nascido com 18 dias de vida. O prefeito municipal João Augusto Gama, não compareceu à abertura da campanha.

Segundo o governador, o que mais gratifica na campanha de vacinação, é que está se preparando e resguardando o futuro de Sergipe, que são as crianças, devendo vacinar cerca de 191 mil crianças, de 0 a quatro anos, o que corresponde a 100%. "Esse resultado é maravilhoso. É tanto, que hoje é reconhecido pelo Unicef e pelo Ministério da Saúde", observou Albano Franco, ressaltando que é a somação dos esforços que faz a saúde de Sergipe, porque saúde é um direito de todos.

A secretaria colocou 1.500 postos de vacinação, sendo 1.119 fixos e 381 volantes, mobilizando 3.500 pessoas com o objetivo de levar as vacinas para todas as crianças menores de 5 anos. Estão sendo também oferecidas à população, as vacinas: tríplice (contra difteria, tétano e coqueluche), anti-saranpo, BCG (contra tuberculose) e dupla adulto (contra difteria e tétano).

Com relação a greve dos funcionários da saúde, ele enfatizou que está sendo respeitado o direito democrático, citando como exemplo o Hospital João Alves Filho, que apesar de apresentar os maiores problemas não tem registrado a falta de nenhum funcionário ao trabalho.

Para o secretário da Saúde, Lealdo Lima, é importante que todos os pais levem seus filhos para vacinar. "É uma doença que por décadas apagou o sorriso de muitas crianças e limitou a vida de tantas outras. Por isso, convocamos os pais a levarem seus filhos ao posto de vacinação mais próximo", conclamou.

A secretária de Saúde do Município, Rosa Sampaio, ressaltou que o município tem uma cobertura de vacinação muito boa, se destacando como uma das melhores do Nordeste com 36 unidades de saúde funcionando diariamente, por se tratar de um programa contínuo. Segundo ela, quem não for vacinado hoje (ontem), pode procurar a partir de segunda-feira, qualquer um dos postos de saúde para a aplicação da vacina.

A NOSSA DEPUTADA ESTADUAL

SUSANA
PSB 40 200
PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

GRUPO SEVERIANO RIBEIRO

RIO MAR 1 — Horários: 15:00, 17:50 e 20:40 horas
Tel: 224-8781
Armageddon
Gênero: Ação
(Censura 12 anos)

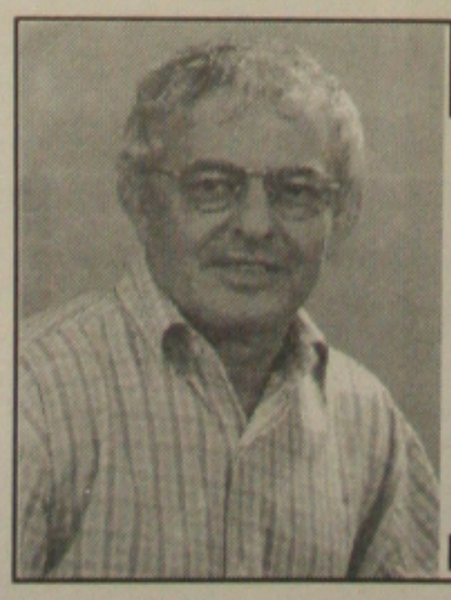
RIO MAR 2 — Horários: 13:30, 15:20, 17:10, 19:00 e 21:00
Tel: 224-8781
Máquina Mortífera 4
Gênero: Ação
(Censura Livre)

Cine Riomar II - Cinema de Arte
Sexta-feira - 21:00 horas
"Gattaca"
Experiência Gênetica
Sábado às 11:00 horas
"Gattaca"
Experiência Gênetica

CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO

DISNEY/99
Pacote aéreo + terrestre: US$ 1.990,00*. Incluindo sete parques, transfers in/out e para os parques, acompanhamento de Lourdinha Melo com total assistência ao passageiro, café-da manhã e seguro viagem. Comece já sua poupança DISNEY!
* valor em apto quádruplo, por pessoa.
TURISE VIAGENS E TURISMO
Av. Barão de Maruim, 94 Scala Center
PABX: (079) 211 4010

Dra. Cleide Selma M. Menezes
Clínica Médica
Diversos convênios
Horário: das 7 às 12 horas e das 14 às 18 horas
End: Rua Construtor João Alves, Nº 427 - São José
Tel: 224-6485



Um voto que elege dois
ELBER Dep. Estadual
NOSSA BATALHA
40 000
Dr. Zé Luiz Sandes - Vereador/Suplente

Quadro da Aids

DST registra 260 óbitos em Sergipe

Antes mesmo de chegar o final do ano, Sergipe já registra 486 casos de AIDS. Entre as vítimas, estão 120 pessoas do sexo feminino, além de seis crianças. Dos casos apontados, 260 óbitos ocorreram até agora. O coordenador do programa de Doenças Sexualmente Transmissíveis da Secretaria de Estado da Saúde, Almir Santana, disse que 50% dos casos foram registrados em pessoas que estavam vivendo em São Paulo.

Santana explicou que esses sergipanos adoeceram em São Paulo e vieram para Aracaju no sentido de se tratarem junto aos familiares. O médico disse que todos os pacientes estão recebendo coquetéis, compostos por três substâncias, além de atendimento no Hospital João Alves Filho. Ele admitiu que a dificuldade maior é a falta de leitos no hospital que hoje se resume a seis, sendo que nem todos são para aidéticos.

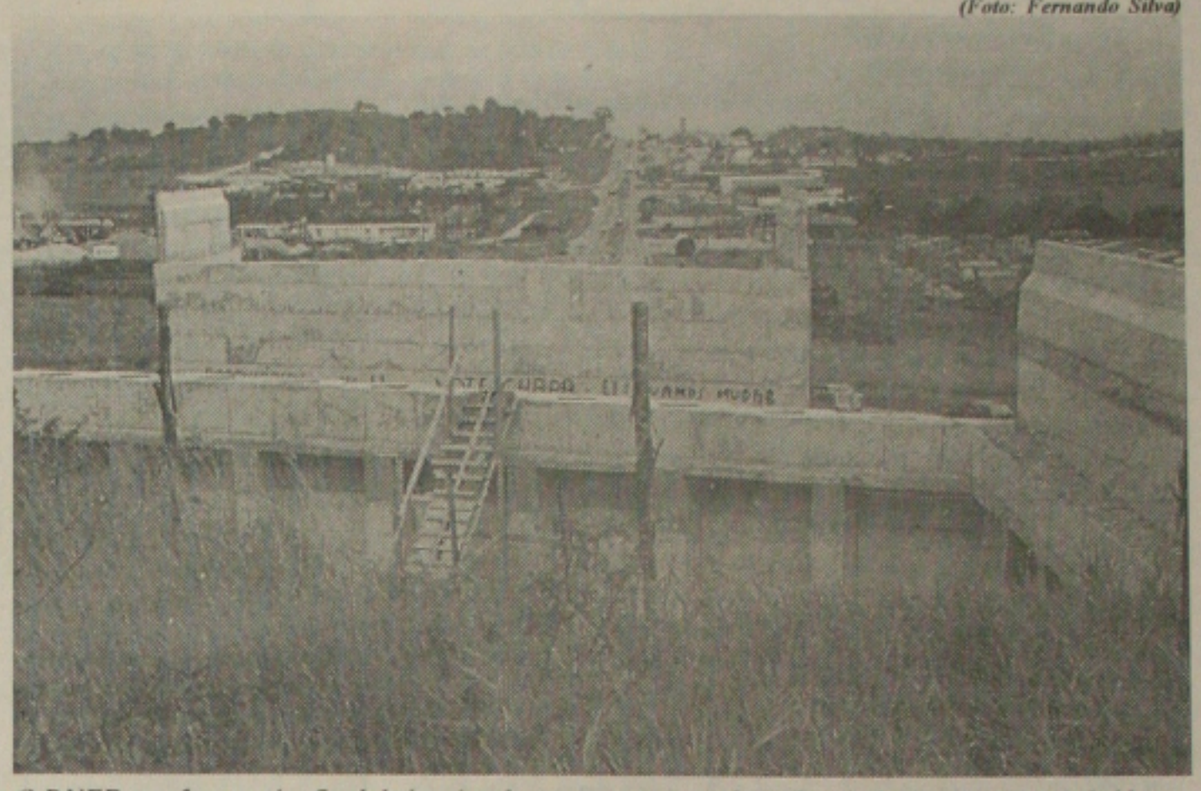
Apesar da reconhecida gravidade da situação, Santana, observa que dentro de duas semanas deverá estar sendo inaugurada uma nova ala destinada a HIV positivos. Nela serão instalados 12 leitos, para acolher os pacientes que em grande parte têm ficado expostos em corredores de hospitais. O médico ressalta que essa mudança deverá solucionar grande parte do problema.

Hoje contrariando dados de 10 anos atrás, Santana revela que a maioria dos casos está predominantemente entre heterossexuais, o que antes era tido como "doença de gays". Os homossexuais alvo de acusações de serem os maiores transmissores do vírus aparecem já em segundo lugar. A grande surpresa é que entre o meio de prostituição houve uma diminuição nos casos da doença.

Cuidados - Alertando a população, o programa de combate a AIDS, toma a esclarecer que a doença não é transmitida com abraços, beijos no rosto, aperto de mão e nem mesmo em banheiros como grande parte da população temia no início. O grande risco, no entanto, fica por conta de relações sexuais sem o uso de preservativo (camisinha), ou de relações orais e anais.

No Rio e São Paulo foi constatado que entre mulheres que praticam lesbianismo o número de casos também cresceu. Ao contrário do que muitos pensam, a secreção vaginal é transmissora em potencial da doença. Pessoas que possam estar com sangramentos de gengivas ou até mesmo cáries abertas correm o risco de contrair a doença em relações orais.

(Foto: Fernando Silva)



O DNER prevê que até o final de janeiro do ano que vem as obras dos viadutos estejam concluídas

Ases desaprova etiqueta em preços nos supermercados

O vice-presidente da Associação Sergipana de Supermercados (Ases), Jorge Prudente, não concorda com a determinação do Governo Federal em exigir dos supermercadistas a etiqueta nos produtos, chamada código de barra. Ele disse que não existe em País nenhum esse tipo de atitude, porque não há erro no sistema e se houver, que puna os culpados. O Governo deu um prazo de 30 dias para que todas as lojas que trabalham com PDV, coloquem as etiquetas nas mercadorias. Até o dia 11 de outubro, todas devem estar funcionando com as etiquetas.

Na opinião do vice-presidente da Ases, as etiquetas vão gerar custos altos para os estabelecimentos comerciais, ao contrário do que o Governo pensa. Disse que o trabalho requer contratação de empregados, além de compra das máquinas para a marcação. Tudo isso é gasto.

Prudente colocou que os gastos não são apenas por um período e sim ao longo da comercialização das mercadorias. Exemplificou a contratação do pessoal que vai trabalhar marcando os produtos, que continuarão no serviço, porque o produto será vendido e precisa ser remarcado. As máquinas também devem estar perfeitas e prontas para o serviço, devendo ser feita a manutenção.

Justiça - O vice-presidente da Ases disse que a Associação Nacional dos Supermercados deve entrar com uma ação na Justiça para impedir a colocação das etiquetas. Acredita que todos os supermercadistas estão insatisfeitos com a idéia do Governo Federal. "É um absurdo", diz.

Sobre as fraudes que poderão haver nos preços das mercadorias, quando um preço de um produto não condiz com o do caixa, Prudente acha que a justiça deve punir os culpados e não generalizar, tomando essa medida, prejudicando a todos.

"Mas, se é uma determinação do Governo Federal, temos que cumprir as ordens e até o dia 11 de outubro, as etiquetas têm os seus lugares nas mercadorias", disse Prudente. O Governo coloca que a partir do dia 11 de setembro, a medida entrará em vigor e os empresários têm 30 dias para colocarem o código de barra.

DNER conclui até janeiro as obras dos dois viadutos da 101

Até janeiro do ano que vem, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), estará concluindo as obras dos dois viadutos na BR 101. São mais de 14 quilômetros de estrada que dá acesso a Aracaju, desde a cidade de Pedra Branca. Os trabalhos continuam em ritmo acelerado para cumprir o prazo de conclusão. Os viadutos estão orçados em R$ 6,2 mil.

O chefe de engenharia do DNER, Abelardo de Lucena, explicou que as obras do viaduto, deveriam demorar mais tempo, porém, com a mudança de material, elas deverão ser concluídas até janeiro do ano que vem. Disse que a troca da viga de concreto pela metálica, facilitou o trabalho e não interrompe o trânsito por muito tempo.

"Com essa atitude acertada, o tempo ficou menor e aí poderemos dá condições ao trabalho sem atrapalhar o tráfego por muito tempo", confessa Abelardo, acrescentando que os trabalhos continuam com a ponte sobre o Rio Cotinguiba.

Além dessas obras, o DNER tem mais 3 viadutos para serem concluídos ano que vem. Aracaju com acesso a Itabaiana, Socorro, Laranjeiras. Estão incluídas as obras da ponte sobre o rio Cotinguiba. Todo esse trabalho está orçado em R$ 6,2 mil.

Dentro do projeto do DNER, está previsto para fazer a terraplenagem e pavimentação nos locais dos viadutos. O chefe de engenharia do órgão disse que o processo de licitação já está em Brasília e em breve sairá a concorrência para dar início a um novo trabalho.

ANATEL
AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES

CONCURSO PÚBLICO PARA LOGOMARCA

CONVITE

A Agência Nacional de Telecomunicações - **ANATEL**, convida todas as pessoas e entidades interessadas em participar do concurso que irá selecionar sua logomarca.

As inscrições se encerrarão no dia 14 de setembro próximo. O julgamento para a escolha dos cinco melhores trabalhos será feito por uma Comissão, instituída pela própria **ANATEL**, composta por especialistas em comunicação visual, "design" gráfico e publicitário, servidores e convidados da **ANATEL**, que concluirá o julgamento até 16 de outubro.

O autor do trabalho selecionado em primeiro lugar receberá o prêmio de R$ 10.000,00 líquido de impostos. Ao segundo colocado será concedido o prêmio líquido de R$ 5.000,00, ao terceiro R$ 3.000,00 e os classificados em quarto e quinto lugares receberão R$ 1.000,00 cada.

O resultado do concurso será divulgado no final de outubro e a entrega dos prêmios aos vencedores será no dia 05 de novembro de 1998, quando a **ANATEL** completa seu primeiro aniversário.

Cópia do Edital do Concurso e formulário para inscrição poderão ser retirados no *site* da **ANATEL**, na internet, no endereço:

http://www.anatel.gov.br

Os formulários de inscrição devem ser encaminhados a **ANATEL**, acompanhados dos respectivos trabalhos concorrentes, conforme critérios fixados no item 4 do Regulamento do Concurso, para o seguinte endereço:

CONCURSO PARA LOGOMARCA DA ANATEL SAS QUADRA 06 - BLOCO E - 4º ANDAR
C.E.P. 70.313-900-BRASÍLIA/DF

Fabaju abre inscrições para corrida

Já estão abertas na seda da Fabaju na Avenida Barão de Maruim, número 920, no Conjunto Bugio, na Rua H, número 129 e no Jardim Centenário, na Rua G, número 269, as inscrições para a 4ª Corrida Gay do Estado, que acontece no dia 20 de setembro. O evento que é um dos mais tradicionais, espera este ano contar com a participação de mais de 6 mil pessoas.

Segundo os organizadores, José Aragão Barroso e Ateciano Alves de Matos, um dos principais objetivos do evento, é reunir todos os gays para um dia de confraternização e conscientização da importância dos homossexuais na sociedade, buscando com isso, acabar com a discriminação imposta por essa mesma sociedade aos gays. "Não podemos viver em uma sociedade machista e retógrada, que ignora a capacidade das pessoas, por um simples fato de assumirem aquilo que são", dispara Aragão, ressaltando que independente do que são, merecem respeito.

Programação - Às 8h - corrida gay, saindo da Praça Osvaldo Mendonça, percorrendo a Avenida Poço do Melo e retornando para a praça;

11h - Pagogay na Praça Osvaldo Mendonça com premiação para o primeiro, segundo e terceiro colocados;

12h - Comigay - almoço com todas as bonecas e participantes; às 14h - Basquetegay; às 16h - Futegay; 20h - Belezagay - contando com 15 participantes que serão observados por uma mesa julgadora, o figurino, traços, postura e beleza.

Às 21h30 será feito uma homenagem ao saudoso Lisboa.

Uma banda vai encerrar o evento com um animado show que está sendo organizado para que os participantes sacudam a poeira, mas não deixem a franga cair, frisa Aragão.

Sindiferro não fecha o acordo com empresa

Trabalhadores da Ferrovia Centro Atlântica (FCA) ainda não fecharam acordo coletivo cuja data-base foi em 1º de maio. Depois de 14 rodadas de negociação, funcionários e patrões ainda não chegaram a um denominador comum. Na próxima segunda-feira (17), em Belo Horizonte, as partes farão mais uma rodada de negociação. A decisão dos trabalhadores é que, caso os patrões não atendam suas reivindicações, eles entrarão em dissídio coletivo.

Os trabalhadores pedem um reajuste salarial em torno de 13%. Afirmam que é apenas as perdas salariais do período. Até agora, os patrões deram zero de reposição. Diante disso, os ferroviários se revoltam e partem para o dissídio coletivo. "Estamos decididos pelo dissídio, para tentar fechar o acordo, depois de 14 rodadas de negociação", disse o presidente dos trabalhadores em empresas ferroviárias dos Estados da Bahia e Sergipe (Sindiferro), Jurandyr Almeida Lima.

Apenas dois sindicatos do Sistema Ferroviário assinaram o acordo: o de Minas Gerais e Rio de Janeiro. O presidente do Sindiferro explicou, que os sindicatos fecharam acordo, depois de várias rodadas de negociação e o caso de Sergipe e Bahia, espera fechar na próxima segunda-feira. Depois, partem para uma cobrança mais efetiva, que é o dissídio coletivo.

Reivindicações - Além de uma reposição salarial de 13%, os ferroviários querem a manutenção das horas extras e a diminuição da jornada de trabalho, entre outras. Jurandyr disse que a categoria conseguiu manter o Tiquete Alimentação e a data-base, que os empresários queriam mudar.

Ele disse que por conta das demissões no setor há acúmulo de função. Contou que um maquinista tem que ser manobrador, agente de estação, abatedor e revisor. Além disso, o mato está tomando conta dos trilhos, dificultando a passagem do trem. "Para se ter uma idéia, uma locomotiva que sai de Itabaiana, deveria percorrer o trajeto em 5 horas, faz em 14, explica.

DR. LAURO BRITO PORTO
Médico
Doenças dos olhos, nariz, garganta e ouvido
Edifício Aliança 3º andar
Tel: 222-5844
Aracaju-Sergipe

Empresa de grande porte no ramo de colchões recruta:

Representante Comercial

Requisitos:
* 2º grau completo
* Experiência em vendas (não necessariamente em colchões)
* Ambos os sexos
* Disponibilidade para viagens
* Exclusividade
* Habilitação

Ofereçemos:
* Veículo da empresa
* Área fechada
* Premiações por cumprimento de metas
* Ajuda de custo inicial
* Treinamento e acompanhamento
* Comissões compatíveis com o mercado

Os interessados deverão enviar curriculo para Rua Vicente Leite, 884 S/110 - Meireles CEP: 60.172-150 Fortaleza / CE

Invasões de terra

Ação do MST cria muitas divergências

Texto Suzy Guimarães
Fotos Fernando Silva

Criando divergências e levantando polêmica entre vários setores sociais, as invasões de terra no Brasil tornaram-se nos últimos anos, alvo fácil de comentários contra e a favor. Os diversos segmentos ligados à questão chegam ao ponto extremo da violência pela defesa de opinião. O Movimento dos Sem-Terra (MST), precursor das ocupações, não reconhece o que se intitulou industrialização das ocupações, e rebate os ataques de seus oponentes, afirmando que o objetivo maior é promover uma Reforma Agrária, para transformar o país em uma nação mais justa. Apesar disso, a Federação da Agricultura é definitiva quando afirma que as invasões de terra são atos ilegais e que em nada contribuem para a Reforma Agrária, visando apenas lucro pessoal principalmente para o MST. Nesse contexto, foi ouvida a OAB, que considera justa a luta por um espaço de terra, desde que se faça de forma pacífica. O Incra no entanto, garante que há outras formas de agir sem invadir.

As invasões de terras coordenadas pelo Movimento dos Sem-Terra têm provocado divergências entre latifundiários em Sergipe

Mais de 3 mil famílias estão em 26 ocupações

Os índices do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, hoje em Sergipe possuem 26 ocupações em todo o Estado, com 3724 famílias vivendo nesses locais. Analisando o que se passa entre os acampados, o superintendente do Incra em Sergipe, João Bosco de Andrade Lima, disse que reconhece haver de tudo nesse meio. "Sabemos que há realmente pessoas que estão ali para trabalhar a terra, porque precisam dela para sobreviver.

Apesar disso, conhecemos o outro lado, de aproveitadores que se utilizam dessas pessoas como ponte para sua escalada", comentou. No sentido de evitar que fatos como esse se tornem repetitivos, Bosco esclareceu que o Incra em sua responsabilidade, realiza um cadastramento para verificação de quem realmente é trabalhador da terra. Ele lembra que no sertão o processo se torna mais complicado, mediante a violência.

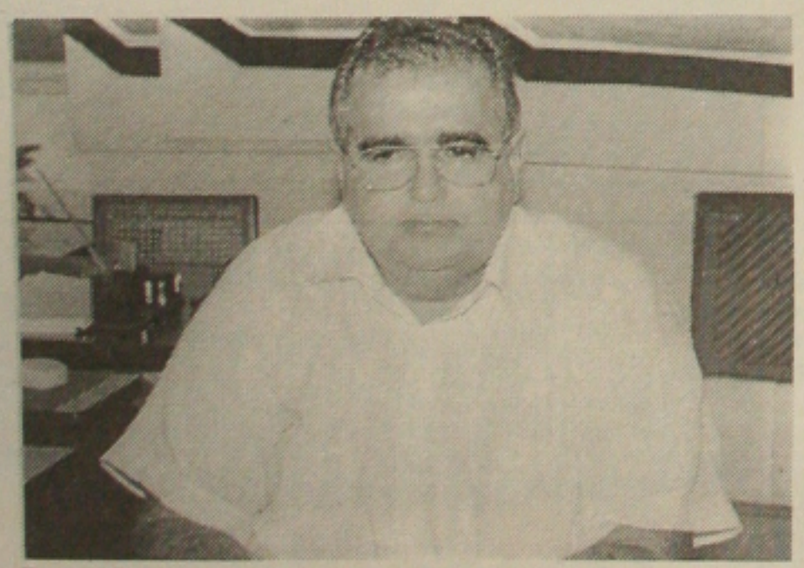
A investigação, conforme Bosco, é o primeiro passo para a identificação de um possível invasor profissional. Detectada sua existência, a pessoa é excluída do processo de Reforma Agrária e substituída por outra. "Desde o processo de maturação e implantação até a emancipação do projeto, pode haver a substituição de qualquer um", alertou João Bosco.

Ele esclarece que há uma instrução normativa, que indica o perfil de quem pode ou não ser assentado. É verificada a condição de vida em comunidade, evitando incluir pessoas agressivas. Quanto ao MST, Bosco admite que o trabalho do movimento é de grande expressão no processo de Reforma Agrária, fazendo com que a comunidade brasileira compreenda a necessidade dessa mudança social.

"A Reforma Agrária deixa de ser o "bicho-papão" comunista para ser uma necessidade sócio-econômica", analisou o superintendente. Apesar disso, Bosco deixou claro que discorda de diversos pontos do MST, entre eles os que vão de encontro a legislação. Ele afirma que pode compreender certos fatos, mas não concordar com atitudes ilegais. Contrário a ocupação de terras, Bosco considera que bastaria a indicação dessas terras para avaliação pelo Incra, para o processo de desapropriação.

Outro ponto discordante para Bosco se refere aos saques. Em seu entender o ato constitui vandalismo, já que envolve terceiros que nada têm a ver com o caso. Citando a extremidade da violência, o superintendente do Incra fez referência a manutenção de reféns em cárcere privado. Citou como exemplo um fato ocorrido em Sergipe, em desacordo com a própria direção estadual do movimento.

"Gostaria de esclarecer que não estou rotulando o MST de mal intencionado, me refiro a integrantes mais exaltados", ressaltou João Bosco. Ele citou o caso de um membro do movimento que foi excluído em Divina Pastora porque comprovadamente se utilizou da causa para benefício próprio. Ele acrescentou que o trabalho do movimento no Estado de Sergipe é bom e de parceria com o Incra.



Bosco diz que existem os aproveitadores das invasões

Movimento atua em cinco regiões

Com 43 áreas de assentamentos rurais distribuídos em cinco regiões do Estado, o MST possui hoje cerca de 3500 famílias assentadas. Além dessas, outras 4000 famílias estão acampadas em Sergipe. Dentre elas, grande parte se encontra no sertão sergipano onde aguardam a liberação de áreas por parte do Incra para onde seguirão em definitivo.

Rebatendo críticas, o coordenador do MST em Sergipe, João Somariva Daniel, afirma que o movimento se transformou em alvo de críticas e ataques violentos, recordando Eldorado dos Carajás, onde um massacre levou à morte 19 lideranças. Na visão de Daniel, essa não é a realidade de Sergipe, ele esclarece que o governo tem se mostrado sensível com as famílias que buscam sobrevivência na terra, principalmente em casos de reintegração de posse.

Ele citou o ex-secretário de Segurança Pública, Wellington Mangueira, como aquele que colocou Sergipe no cenário nacional, como um exemplo de como discutir o problema agrário. "Para nós esse foi um exemplo único no Brasil", observou Daniel. Sobre a indústria das invasões, e sua utilização por políticos locais, o líder do MST disse que o movimento é reconhecido em todo o mundo, não participando assim de fatos dessa natureza.

"Não fazemos ocupações com o objetivo de ser notícia. Mas sim como forma de pressionar as autoridades competentes para a agilização dos processos de desapropriação e vistoria de imóveis improdutivos", afirmou João Daniel. Ele disse ainda que quando formalizado o pedido de vistoria ao Incra a competência exclusiva passa aos profissionais do órgão.

Na sequência Daniel disse que é respeitado o trabalho destinado a verificação da área, inclusive no âmbito jurídico que irão classificar se a terra é produtiva ou não. "Nosso objetivo é que cada família de sem-terra, possa ter sua terra e com ela sobreviver. Os trabalhadores têm consciência das autoridades políticas que realmente têm interesse em ajudar", alertou.

Indo além, Daniel observou que o MST vem sofrendo pressões de latifundiários. Ele disse que o fato se apresenta através de ameaças e perseguições às lideranças ou através de seus representantes rurais que classificou de "bancada ruralista". Fez referência ainda a parlamentares na Câmara Federal, Estadual e à frente de órgãos públicos nas esferas dos poderes Legislativos, Executivo e Judiciário nos estados.

"Essas são pessoas que buscam de todas as formas possíveis, com base na lei que eles mesmos criam, inviabilizar recursos para áreas de assentamento, por exemplo", observou Daniel. Ele analisou como sendo essa uma forma de fazer com que as famílias percam o estímulo, abandonem seus lotes e deixem transparecer a imagem de que Reforma Agrária não dá certo. "Eles querem que todos sejam transformados em assalariados rurais, trabalhando para os grandes proprietários. Isso atende em cheio ao projeto néo-liberal do governo FHC", comentou.

Sobral condena a Reforma Agrária

Caracterizando como tempo perdido, as invasões, o presidente licenciado da Federação da Agricultura do Estado de Sergipe (Faese) Eduardo Sobral, disse que a Reforma Agrária está se processando de forma errada. Ele esclareceu que a Confederação Nacional da Agricultura (CNA), elaborou um documento sobre invasão de terras, que excluiria do direito de participar da reforma, aqueles que recebessem lotes e se beneficiassem deles.

Para esses, a punição seria não mais participar de benefícios. "No Brasil as coisas só acontecem com dureza. Se para outros segmentos essa dureza é aplicada, por que não para esse", questionou Sobral. Sobre o MST, ele disse que o movimento encontra as fraquezas do governo e se aproveita dessa situação para tirar proveito próprio. Ele acrescentou que a nível social o Movimento dos Sem-Terra, incita as invasões profissionais.

Apesar da crítica, Sobral destacou a liderança do MST em Sergipe como a mais consciente do Brasil, estando aberta a acordos através das negociações e não violência. "O que falha o governo e dá brecha para os invasores é dar a terra e não oferecer condições. Um exemplo é a Fazenda 8 de Março em Itaporanga D'ajuda, que foi desapropriada e as pessoas que lá hoje habitam, não têm nenhuma estrutura para sobrevivência", exemplificou.

Sugerindo mudanças para que aconteça a Reforma Agrária, Sobral disse que o ideal seria uma reunião entre lideranças e segmentos ainda que contrários para se fazer uma desapropriação analisada. Ele afirma que a consciência do latifundiário hoje é outra, e que não há mais espaço para lutas sangrentas. "Eu não sabia que haviam ocorrido dois assassinatos na Santa Clara. Apesar disso, não acredito que cenas como essa possam se repetir", considerou Sobral.

OAB defende os que não têm terra

Considerando os dois lados da moeda no que se refere a invasão de terras, a Ordem dos Advogados do Brasil, através de seu presidente em Sergipe, Raimundo Cezar Brito, se manifestou compreensivo à ocupação de terras improdutivas, mediante ao que chamou omissão do governo quanto a causa. Brito esclareceu que a posição da ordem é pela implantação imediata da Reforma Agrária.

Ele admite que em todo e qualquer movimento existam oportunistas de plantão, porém caracteriza o MST como sério e preocupado com um trabalho lícito. "O que entendemos da proposta do movimento, é no sentido de cadastrar aqueles trabalhadores que necessitam de terra para sobreviver", observou. Ele disse que com esse cadastramento é dificultada a ação de qualquer aproveitador que contribua para a indústria de invasão.

Brito deixou claro que é preciso pesar as coisas e não confundir essa indústria com ocupação de terras de forma a agilizar a Reforma Agrária. Ele disse ainda que há uma diferença entre ajudar os movimentos legítimos de reivindicação, ainda que externamente, como faz corretamente o MST, de utilizar meios ilegítimos a exemplo de pessoas que já possuem terras e fingem não ser proprietários. Nesse caso, Brito afirma que se caracteriza crime de falsidade ideológica. Pelo Código Penal, em seu artigo 299, esse crime implica em 1 a 5 anos de prisão.

Sr(a). Político(a)
Não deixe de nos consultar !
Faça sua campanha com economia e sucesso !
Brindes promocionais originais e com Preço Acessível !
CAMISETAS * ADESIVOS
GARRAFINHAS * BOTTONS
BANDEIRINHAS * BONÉS
ÍMÃS DE GELADEIRA * PORTA TÍTULOS
CALENDÁRIOS * BOLSAS DE VIAGENS
E muito mais...
Telefone para (079) 982-4526 - Fernando

Banco Safra
Tradição Secular de Segurança

CNA contra cortar recursos de vacina e a importação de carne

Representantes do Fórum Nacional Permanente de Pecuária de Corte, vinculado à Confederação Nacional da Agricultura (CNA), pediram providências ao ministro da Agricultura, Francisco Turra, para que sejam liberadas duas parcelas de R$ 27 milhões do Orçamento da União, que já estão em atraso, e se destinam aos serviços estaduais de apoio à vacinação do gado contra a febre aftosa, nos Estados do Centro-Oeste e do Sul do País.

Esse corte de recursos é inadmissivel, principalmente agora que estamos fazendo com o Chile um contrato para exportar 64 mil toneladas, ou seja, 2 milhões de bois por ano, e há a possibilidade de abrirmos uma porta enorme de exportações para a Rússia, afirmou o presidente do Fórum, Antenor Nogueira.

A verba é necessária para o pagamento de diárias, manutenção de postos de fronteira e de escritórios de fiscalização. O ministro prometeu tomar providências imediatas junto à Secretaria de Planejamento pela liberação dos recursos.

Vacinação- O presidente do Fórum também solicitou ao ministro a cooperação do Governo Federal para motivar governadores e secretários de agricultura dos Estados do Norte e Nordeste, no sentido de darem maior atenção ao programa de vacinação contra a febre aftosa e ouviu de Turra a promessa que irá, brevemetne, visitar esses Estados.

Até o momento, apenas o Rio Grande do Sul e parte do Paraná e Santa Catarina conseguiram obter reconhecimento internacional como zona livre de febre aftosa, disse Antenor Nogueira.

A região Centro-Oeste está sendo preparado para fazer a mesma solicitação e, posteriormente, será a vez das regiões Norte e Nordeste. Mas para tanto, os produtores, juntamente com as secretarias estaduais de Agricutlrua precisam ampliar esforços e intensificar a vacinação do gado, afirma Antenor Nogueira.

Importação- Outra grande preocupação do setor levada ao minsitro é a concorrência desleal de importações de carne bovina que têm sido feitas por frigorificos do Rio Grande do sul, com prazo de 400 dias para pagamento, prorrogáveis por mais 400 dias, enquanto o produto nacional é vendido com apenas 25 dias para pagamento, denunciou Antenor Nogueira.

O ministro Francisco Turra pediu aos produtores que seja formalizada uma denúncia nesse sentido para que possa levar a questão ao Ministério da Relações Exteriores ou da Indústria e do Comércio. A redução desse prazo de financiamento é possivel, a exemplo do que ocorreu com outros produtos, como o arroz e o alho.

Ao ouvir o pleito dos produtores, durante a audiência com o ministro, o secretário de Politica Agricola do Ministério da Agricultura, Benedito Rosa do Espirito Santo, concordou em que é necessária uma providência rápida sobre essa questão e comentou: " Quando essa prática vem do setor agricola chama-se dumping, e se vem de governos é subsidios".

Impostos- Os representantes do setor pecuário também solicitaram que seja marcada, com urgência, uma reunião entre representantes dos governos estaduais com o objetivo de reduzir ou eliminar as diferenças interestaduais de incidência de tributos e contribuições como o ICMS e o PIS.

Dessa forma seria evitada a guerra fiscal entre os Estados e seriam reduzidas as atuais complicações para o comércio de produtos agropecuários.

Essa solicitação já havia sido feita ao ministro da Fazenda, pedro Malan, mas permanece sem resposta, segundo Antenor Nogueira.

Economia Internacional ✔ **Alberto Tamer**

O socorro à Rússia afeta pouco o Brasil

SÃO PAULO (ALÔ) – Houve um suspiro de alivio no mercado financeiro internacional neste fim de semana, quando a Casa Branca anunciou oficialmente que o Grupo dos 7 irá realizar uma reunião de emergência, nos próximos dias, para socorrer a Rússia e, certamente, reavaliar mais uma vez a situação do Japão. Será o primeiro encontro dos ministros das finanças (e talvez até de chefes de Estado) com a presença do novo governo de Tóquio. Com isso, a rápida deterioração na Rússia, que mais inquietava o mercado, com ameaça de desvalorização do rublo, parece ter sido temporariamente contornada. O Brasil continuou atento a novos problemas.

A rápida reação liderada pela Casa Branca confirma o que havíamos publicado nesta coluna: a nova crise russo-asiática difere completamente da anterior, pois envolve personagens mais importantes e economias de maior peso, que levam ações urgentes como a que foi agora anunciada.

Está bem, os donos do dinheiro vão socorrer a Rússia, pressionar o Japão, segurar a China, mas como é que ficamos nós e qual é a repercussão do que está acontecendo sobre o Brasil? Esta é a principal preocupação do leitor, meio zonzo com tanta confusão, refletida nas dezenas de e-mails que saturam o meu ibm.net. Pois tomem nota: aqui, não mudou nada. Sem dúvida, o mercado financeiro está sentindo as tensões que vêm de fora, alguns perderam, outros ganharam, mas os dados fundamentais da economia não se alteraram. No fundo, não há nada de novo no horizonte. Por isso, vamos deixar de lado crises neuróticas e pôr os pés no chão.

"Nesta semana, que começou muito mal no exterior, não houve aqui no Brasil nenhuma novidade, nem boa nem má, que tivesse alterado as previsões anteriores de um crescimento moderado", afirma à coluna André Lóes, economista-chefe do Bozano Simonsen. Para ele, a iniciativa dos G7 trouxe um alivio de curto prazo, mas se nada for feito de concreto "a tendência é de que os mercados externos e internos continuem deprimidos como estão hoje, pelo menos até as eleições. A partir de outubro, poderemos ter alguns fatos novos positivos, como, por exemplo, o ajuste fiscal. Por isso acredito que o quadro não muda até outubro", conclui ele.

ESTA CRISE É OUTRA – O agravamento na Rússia, e até mesmo desvalorização do rublo, que alguns acreditam ser apenas uma questão de tempo, não teriam os mesmos efeitos da crise asiática do ano passado sobre o Brasil. "Haveria um susto inicial, mas que afetaria puramente o lado financeiro, com uma interrupção da tendência da queda de juros. Não iria, por exemplo, como no caso anterior, reduzir o ritmo das nossas exportações ou derrubar ainda mais o PIB," ressalta Dalton Gardiman, *economista chefe do Deutsche Bank.*

***SEM ESPECULAÇÃO** – Essa é, também, a interpretação da maioria* dos analistas, que afastam inclusive a ameaça de uma nova onda especulativa. "Estamos em plena safra da privatização, de entrada de recursos, e não há dúvida alguma de que, nos últimos oito meses, o Brasil distanciou-se radicalmente dos demais paises emergentes", afirma Gardimam. É por isso que não será a crise russa que irá alterar o quadro interno brasileiro nos próximos meses.

CRISE ABSORVIDA – No fundo, o fraco desempenho do crescimento econômico nos oito primeiros meses do ano já sinaliza que o Brasil absorveu o impacto da crise anterior. O Deutsche Bank, entre outros, continua trabalhando com a estimativa de um crescimento do PIB de apenas 1% para este ano. A crise anterior já provocou os estragos que poderia ter causado.

CHAMA O RONALDINHO... – E para quem está falando por aí que o Brasil é a "bola da vez," é bom aprender com o tal de Ronaldinho, pois esse moço sabe mais fazer noticia do que jogar futebol. Não sei, não, mas logo logo vai aparecer "economista" careca dando entrevista. Dá um Ibope... A propósito, volto esta semana para a Europa quase com a impressão de que lá, longe desta verdadeira fogueira de vaidades que domina a vida nacional, consigo ver melhor a realidade brasileira. Acreditem, mas é verdade. Há menos fumaça...

BRASIL LIDERA – O Brasil está liderando a indústria automobilistica mundial no desenvolvimento de "empresas sistemistas", nas quais conjuntos já chegam montados na linha de produção. O assunto será tema do seminário "Montadoras e sistemistas, politica de compras e logistica", que a Autodata promoverá, no dia 21 de setembro, no Hotel Transamérica, em São Paulo.

E-Mail desta coluna
atamer@ibm.net

Reforma fiscal deve ser prioridade do governo

O Brasil não conseguirá criar os postos de trabalho que precisa, caso o governo federal não faça a reforma fiscal, para facilitar a arrecadação de tributos e também a vida das empresas, segundo o advogado e deputado federal Pedrinho Valadares, PSB, que vem defendendo a reforma desde muito tempo e acusa o presidente Fernando Henrique Cardoso de responsável pelo desemprego no País.

Na opinião de Pedrinho Valadares, FHC teve poder para aprovar os projetos que eram do seu interesse e não conseguiu votar o que mais interessava aos brasileiros.

Pedrinho tem conversado com empresários, lideres sindicais e representantes de vários segmentos que concordam que é preciso mudar a estrutura tributária do País, fazendo com que todos paguem menos e haja desburocratização na implantação de novas empresas.

Segundo Pedrinho Valadares, a reforma tributária não acontece, porque FHC cede as pressões de São Paulo, a quem não interessa essa reforma, porque perderia para os Estados mais pobre parte do que arrecada.

O trabalhador, diz Pedrinho Valadares, tem interesse no emprego e sabe que ele custa caro para o empresário e se houvesse uma mudança radical na estrutura de impostos, este quadro melhoraria bastante.

Pedrinho Valadares não compreende como um governo que tem a maioria no Congresso Nacional, sabe que o desemprego é o principal problema do Brasil, mantém juros elevados, dificuldades para as micro, pequenas e médias empresas conseguirem empréstimos e, além disso, continua com encargos sociais pesados, que sufocam as empresas.

Conforme Pedrinho Valadares, se não ocorrerem as reformas exigidas pela economia moderna, o Brasil vai ser uma nova Colômbia ou Equador, onde a economia informal responde por mais de 50% da mão-de-obra em atividade.

Segundo Pedrinho Valadares, com menos impostos e facilidades para pagá-los, os microinvestidores terão estimulos para legalização de seus negócios.

O governo federal, diz Pedrinho Valadares, dá facilidades para montadoras multinacionais que querem se instalar no País, produzindo carros caros e não gerando os empregos necessários.

O governo socorre banqueiros que tiram o dinheiro do povo. Mas este mesmo governo não tem sido capaz de apoiar os microinvestidores. FHC vai fazer novas promessas de criação de empregos, para ganhar as eleições e caso se reelaj, não terá coragem de cumprir suas promessas. Tenho certeza de que pedirá, outra vez, para que esqueçam o que ele disse- afirmou.

Pedrinho também está preocupado com as demissões que ocorrerão nas Teles, depois das eleições. FHC é um lesa-pátria, porque vendeu o patrimônio dos brasileiro. Ele deu e o pior disso tudo é que está financiando a compra das estatais, através do BNDES, ressalta.

O deputado diz que duvida que FHC venderia suas propriedades e ainda pagaria para o comprador leva, como fez com as estatais, porque se trata do patrimônio do povo. No mínimo, destaca Pedrinho Valadares, FHC terá o seu, através de financiamento de sua campanha presidencial, pelas empresas que ganharam as teles - disse Pedrinho Valadares.

Fanta ganha visual novo

Fanta está de cara nova. Um grafismo mais moderno marca as embalagens de Fanta Laranja, Fanta Uva e Fanta Diet que estão chegando no mercado brasileiro, seguindo um novo padrão visual mundial do refrigerante.

O lançamento nacional do novo visual do refrigerante, que tem o foco voltado para o público jovem de 12 a 29 anos, foi realizado em São Paulo.

" O novo grafismo é mais moderno, comunica melhor a personalidade jovem, otimista e divertida de Fanta", afirma Celso Sartori, gerente de produto, ressaltando que o investimento para a mudança mundial do padrão visual de Fanta chegou a US4 10 milhões.

Essas embalagens já estão nos mercados do México, Argentina, Europa Ocidental, Tailândia, África do Sul, Japão e Turquia e, gradualmente, estarão nos demais paises onde a Coca-Cola está presente.

Fanta é o terceiro refrigerante mais vendido no País, com uma fatia de 6,2% do mercado brasileiro, sendo a segunda marca mais vendida nas regiões Sul e Sudeste. Fanta representa 13% das vendas da Coca-Cola no Brasil e recebe um investimento anual de US$ 25 milhões.

Mercado será ponto turístico

Ex-camelô, profissão da qual diz ter muito orgulho, pois foi onde aprendeu a lutar pela vida, o empresário-vereador Daniel Fortes, líder do PTB na Câmara Municipal de Aracaju, candidato a deputado estadual, está preocupado com a tentativa de uso eleitoral do novo mercado municipal de Aracaju.

Daniel defende que todos os comerciantes que estão no mercado velho tenham direito aos novos pontos. É uma questão de justiça e este mercado é construido com o dinheiro do povo e não dos politicos, portanto, tem que ser dos comerciantes-disse.

O vereador diz que Aracaju terá um incremento no seu turismo, depois da recuperação do mercado velho. Vamos voltar ao tempo em que ir ao mercado era, acima de tudo, a oportunidade de uma boa conversa, num ambiente limpo e gostoso de passear -disse Fortes.

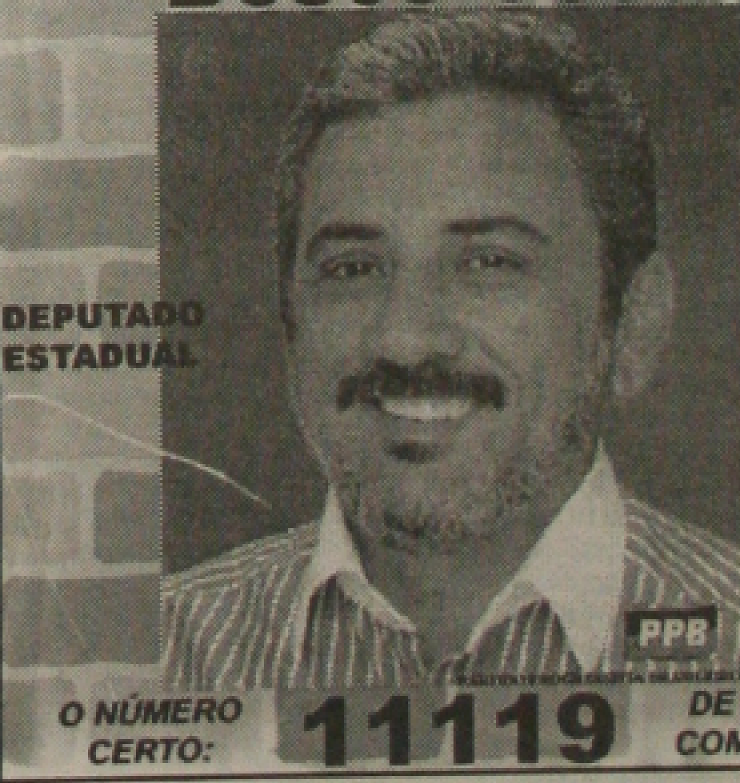
O parlamentar diz que o entendimento politico-administrativo entre o governo do Estado e o prefeito de Aracaju, para construção do mercado, foi essencial para desenvolver a capital. Mas isso não justificará o uso eleitoral do mercado, porque se trata de uma questão econômica e não politica- disse.

Segundo Daniel Fortes, a geração de novos empregos com o novo mercado será uma conseqüência gradual. Na próxima temporada turística, já teremos os turistas com um novo espaço para conhecer. Mas é importante haver uma campanha de conscientização dos comerciantes, para que mantenha a hospitalidade sergipana e preços razoáveis.

SIEMENS

AQUI A GENTE FAZ BEM FEITO
BOLAS, FARDAMENTOS ESPORTIVOS, CHUTEIRAS, MEDALHAS, TROFÉUS, SHORTS, ETC...
A MARCA OFICIAL DO ESPORTE
TEMOS TAMBÉM UNIFORMES ESCOLARES
Endereços: *Aracaju* Rua Arauá, 252 - Centro Tel: (079) 211-9667 *Lagarto* Rua Rosendo Ribeiro, 26/32 Tel: (079) 631-2376

CANTINHO DAS EMBALAGENS
COPOS E PRATOS DESCARTÁVEIS, SACOS E SACOLAS PLÁSTICAS - CAIXA TÉRMICA E MATERIAL PARA SORVETERIA
TUDO PELO MELHOR PREÇO DA CIDADE
Rua Apulcro Mota, nº554
Fone: 211-5984

Bosco Costa

DEPUTADO ESTADUAL
PPB
O NÚMERO CERTO: 11119 DE VOLTA COM VOCÊ!

Deputado Estadual 20.147
PSC Nilton Lacerda
Este é o Homem, vote certo !

Perda anual

País desperdiça US$ 5 bi em energia elétrica e petróleo

Rio, (AE) - O ministro das Minas e Energia, Raimundo Brito, disse que o País desperdiça por ano US$ 2,5 bilhões em energia elétrica e mais US$ 2,5 bilhões em petróleo. Isso, apesar do que já se vem economizando em energia: de 1994 até agora foram poupados cerca de US$ 3 bilhões, valor equivalente a 1,5 mil megawattts de energia, que corresponde, por sua vez, à geração de uma usina de médio porte.

O ministro considerou o resultado encorajador e o atribuiu à criação do Programa de Combate ao Desperdício de Energia Elétrica (Procel), em 94. Ele disse que se os esforços continuarem e forem intensificados, o Brasil terá poupado até 2015 uma quantidade de energia correspondente a duas usinas de Itaipú, que hoje é a maior do mundo, com capacidade de geração de cerca de 12 mil megawatts.

"Em um País como o nosso, com tantas desigualdades e renda ainda tão concentrada, é um absurdo haver desperdício de bilhões de dólares todos os anos", afirmou. Brito participou no Rio da cerimônia de premiação de cinco empresas que fabricam equipamentos poupadores de energia: Bosch/Continental, Multibrás (holding da Brastemp e da Consul), Springer, Weg e Kolbach. Estas empresas receberam o Selo de Economia de Energia Eletrobrás/Procel.

O ministro apelou a elas para que usem o selo como instrumento de marketing, já que isso alertará o consumidor para a existência de produtos que consomem menos energia, o que significa contas de luz mais baixas no final do mês.

Indústria tenta evitar prejuízo com a greve

São Paulo, (AE) - A operação padrão dos auditores fiscais da Receita Federal, iniciada dia 4, está colocando em risco a produção de vários setores industriais e afeta especialmente as fábricas que trabalham com componentes importados. Várias empresas de autopeças estão remanejando a produção e deslocando funcionários para serviços de manutenção ou para a produção de outros setores onde o suprimento está assegurado. A greve dos portuários também está causando prejuízos à indústria.

A Siemens informou que existe risco de problemas na produção na sua fábrica de equipamentos de telecomunicações de Curitiba. Um lote de 45 toneladas de componentes foi importado do Canadá e desembarca nos próximos dias no Aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP). A empresa enviou para Santos um hidrogerador de mais de US$ 1 milhão que está sendo exportado para o Chile, mas não tem certeza se o equipamento poderá ser embarcado dentro do prazo previsto.

"Além dos prejuízos, a greve afeta a imagem do País como exportador", comentou Gert Boltz, diretor de suprimentos da Siemens. O presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, Max Schrappe, encaminhou uma carta para o secretário executivo da Câmara de Comércio Exterior (Camex), José Roberto Mendonça de Barros, reclamando que as greves ameaçam as metas de exportação, além de causarem prejuízos aos importadores.

Pátios das montadoras continuam lotados apesar da redução do IPI

Revendedores devem baixar preços de veículos para desovar o estoque

São Paulo, (AE) - Os preços dos carros podem baixar mais por conta das promoções dos próximos dias. Como não houve reação do mercado à queda do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), os concessionários voltarão a recorrer às promoções. Alguns revendedores mantêm os mesmos níveis de estoque há dois meses. Outros até registraram crescimento no volume de carros parados em seus pátios desde o anúncio da queda do IPI.

Os concessionários Volkswagen das regiões de São Paulo, Campinas e Sorocaba decidiram dar descontos superiores aos que ofereceram na véspera da redução do IPI. O Gol 1.000 custava R$ 13.750 antes da redução do IPI. Com a queda do imposto, passou para R$ 12.773. Na promoção vai ser oferecido por R$ 11.973.

"O consumidor mostrou que quer mais descontos", destacou o presidente da União das Concessionárias Volkswagen da Capital, Pérsio Calil. A região da Unicap tem 10 mil veículos em estoque, o suficiente para um mês de vendas.

Transferência - Enquanto a venda no varejo nos primeiros 10 dias do mês aumentou apenas 0,9%, a do atacado - das fábricas para os concessionários - cresceu 58%. Para o presidente da Federação Nacional dos Distribuidores (Fenabrave), que representa todas as redes, Sérgio Reze, houve no início deste mês uma transferência do estoque das montadoras para os concessionários.

"Não há clima ainda para explosão de vendas", disse Reze. Ele prevê para o final do mês crescimento de 8% a 10%. "Mas será sobre uma base muito baixa". Para o dirigente, a diminuição dos estoques será gradual. "Os níveis normais só deverão ser restabelecidos em quatro meses", completou.

O consumidor continua confuso, segundo notaram os revendedores. "Essa mudança no IPI provocou uma confusão na cabeça do cliente", disse Calil. Para o diretor da Primo Rossi, concessionária Volkswagen de São Paulo, Vitório Rossi Jr., a indefinição de preços, logo após a queda de IPI, deixou o mercado parado. Rossi viu o seu estoque crescer duas vezes e meia na primeira quinzena deste mês - desde o anúncio de queda do IPI, portanto.

O grupo Pompéia, também de São Paulo, que engloba revendedores Chevrolet, está com estoque inalterado desde julho. Segundo o diretor Ulisses de Assis Pires, desde a queda de IPI aumentou em pelo menos 10% o número de consultas de preços. Mas as vendas continuam fracas. Ele acredita que o movimento vai melhorar a partir desta semana com o aumento de vantagens no financiamento. O Banco General Motors estendeu o prazo para 42 meses, atendendo ao pedido do governo para ampliar a flexibilização do financiamento.

"O cliente hoje é um OVNI", ironizou o gerente da Trans-Am, revenda Chevrolet, Munir Faraj. A empresa tem estoque de 200 veículos, inalterado há dois meses.

Petrobrás assina acordo para transportar gás da Bolívia

Rio, (AE) - A Corporation Andina de Fomento (CAF) e a Petrobras assinam acordo, nesta segunda-feira, de um financiamento de US$ 85 milhões para aquisição do direito de transporte de 6 milhões de metros cúbicos por dia de gás natural da Bolívia. O contrato refere-se, apenas, ao trecho boliviano do Gasoduto Brasil-Bolívia, que terá sua primeira etapa concluída em dezembro deste ano, de acordo com o cronograma estabelecido pela Petrobras.

O prazo para quitação do empréstimo será de 15 anos e no contrato não são exigidas garantias da União. A expectativa é de que sejam transportados pelo gasoduto cerca de 18 milhões de metros cúbicos de gás, quando estiver operando a plena capacidade. A primeira etapa da obra ligará a fonte de produção, na Bolívia, a São Paulo, maior mercado consumidor do Brasil, passando pelo Mato Grosso. Na segunda fase, a rede será estendida ao Sul do Brasil.

No rastro do gasoduto, já há projetos de construção de termoelétricas com investimentos previstos de US$ 1,2 bilhão. Já está acertada a instalação de uma usina em Corumbá, outra em Campo Grande, quatro em São Paulo e a sétima em Joinville, para aproveitar o gás que virá da Bolívia. O governo boliviano anunciou a descoberta de novas jazidas de gás que garantirão o suprimento previsto para o mercado brasileiro.

Poupança inicia mês com captação *líquida negativa*

Brasília, (AE) - A captação líquida da caderneta de poupança (diferença entre depósitos e retiradas) está negativa neste início de mês. Segundo dados do Banco Central, a poupança acumulava, até o dia 10 de agosto, uma perda de recursos da ordem de R$ 188,8 milhões. No mesmo período do mês passado, a captação líquida da poupança foi positiva em R$ 203,4 milhões. Em julho, terceiro mês de captação positiva da poupança no ano, os depósitos superaram os saques em R$ 481,05 milhões.

Segundo os técnicos do Banco Central, com apenas seis dias úteis computados ainda é cedo para dizer que a captação líquida da caderneta de poupança será negativa este mês. "Os saques podem ser revertidos ao longo do mês, com a poupança fechando agosto com captação positiva", disse um técnico do BC. No Banco Central a expectativa é que a poupança apresente pouca variação positiva ou negativa ao longo dos próximos meses, exceto dezembro quando, por força do 13º salário, os depósitos devem ser bastante superiores aos saques.

Em agosto não é só a poupança que está sofrendo com os saques. Praticamente todas as principais aplicações financeiras, acompanhadas pelo BC, estão negativas. Como o BC ainda não detectou incremento no consumo, os técnicos avaliam que o dinheiro retirado das aplicações está sendo usado, pela população, para o pagamento de dívida. No Certificado de Depósito Bancário préfixado (CDB), por exemplo, os saques acumulados até o dia 10 de agosto somavam R$ 1,27 bilhão.

Os saques se repetem, com menor intensidade, em praticamente todos os Fundos de Investimentos Financeiros (FIFs). No FIF de curto prazo, o dado disponibilizado pelo BC está acumulado até o dia 7 de agosto, indicando uma perda de R$ 186 milhões. Nos primeiros cinco dias úteis do mês, o FIF de 30 dias perdeu R$ 180 milhões e o FIF de 90 dias apenas R$ 1 milhão. Nesse período a captação líquida só foi positiva no FIF de 60 dias, que acumulou, até o dia 7 de agosto, R$ 372 milhões.

Tele do Paraná é primeira a ser punida pela Anatel

Brasília, (AE) - A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) puniu, pela primeira vez, uma operadora de telefonia: a Sercomtel SA, empresa estatal explorada pela prefeitura de Londrina (PR). A Anatel determinou o ressarcimento dos aluguéis de linha que vêm sendo pagos pelos usuários desde 30 de abril de 1997. A Sercomtel, que já acatou a determinação da Anatel, também foi orientada a permitir aos usuários a opção entre o contrato de locação e a habilitação.

De acordo com Anatel, em 30 de abril de 97 foi extinto o sistema de autofinanciamento pelo qual o usuário pagava R$ 1,117 mil e recebia volume equivalente em ações da operadora, além do direito de uso de uma linha telefônica. Pela nova sistemática, a empresa deveria oferecer ou o aluguel da linha ou a habilitação. Mas a Sercomtel havia suprimido a segunda opção.

Caso a empresa não acatasse a decisão da Anatel, estaria sujeita a multa de até R$ 30 milhões e, nos casos de reincidência, poderia ter cassada sua concessão, segundo informou o conselheiro Mário Leonel Neto.

Segundo o conselheiro Mario Leonel Neto, a Sercomtel infringiu a legislação porque apenas alugava a linha telefônica aos usuários e não permitia que o cliente habilitasse a linha sem seu próprio nome. "A concessionária é obrigada a dar esta opção ao consumidor", afirmou o conselheiro. A devolução vale para os contratos de aluguel assinados depois de 30 de abril de 1997 (quando acabou o autofinanciamento para adquirir as linhas).

A empresa deverá devolver o dinheiro a partir da conta telefônica deste mês para o usuário que preferir ficar com o telefone habilitado em seu nome. O ressarcimento deve ser feito com o abatimento de parte da conta do cliente, mês a mês. Se o cliente desejar manter o telefone alugado a R$ 22,50 por mês, terá de assinar um documento.

Segundo a agência, caso a Sercomtel não acate a determinação, insistindo em manter o sistema de locação, a Anatel será levada a "aplicação de multa de até R$ 30 milhões ou, em caso de reincidência, até a cassação da concessão".

Bug - O conselheiro informou que a Anatel está criando uma comissão para prevenir as teles contra o chamado "bug do milênio", ou seja, a incapacidade dos programas de computador mais antigos identificar os anos após 1999. A agência teme efeitos negativos nos equipamentos da rede de telecomunicações, que, poderão, por exemplo, interromper os serviços na virada do milênio.

Para evitar uma pane no sistema de telecomunicações, a Anatel vai coordenar o trabalho de todas as operadoras e empresas do setor para reprogramar seus sistemas de computação. Este trabalho será feito pela comissão criada esta semana, formada pelas operadoras de telefonia, técnicos da Anatel e entidades do setor.

"Estamos padronizando os esforços que as empresas já vêm realizando para evitar o problema", disse Leonel. A agência e as empresas ainda não têm conhecimento da extensão do problema que pode ser causado pelo bug. Além da interrupção do sistema, poderá haver inclusive problemas nas contas dos usuários.

Satélites - Ainda na próxima segunda-feira, o conselho da Anatel decidiu abrir uma consulta pública para saber se as empresas interessadas no setor de telecomunicações consideram oportuno lançar a licitação para explorar satélites imediatamente.

A opção colocada na consulta pública é abrir a concorrência no início do próximo ano, depois de concluída a licitação das empresas-espelho, que concorrerão com as holdings privatizadas do Sistema Telebrás. "A dúvida é se vale a pena abrir agora a licitação, pois o capital é escasso", disse Leonel.

BB descarta ação de "hackers" em tentativa de desvio de conta de FHC

Brasília, (AE) - O Banco do Brasil descartou qualquer possibilidade da ação de "hackers" - como são chamados os invasores de redes de computador - na tentativa de desvio de R$ 1,225 milhão da conta do comitê eleitoral de Fernando Henrique Cardoso, ocorrida nos dias 7 e 10 deste mês. Por esse motivo, o banco está convencido de que alguém teve acesso à senha para executar a fraude em três tentativas, das quais uma delas teve sucesso parcial, rendendo um prejuízo até agora de R$ 40 mil ao próprio banco.

"O banco descarta a hipótese de um hacker ter conseguido entrar no seu sistema, que é superprotegido e um dos mais seguros do mercado bancário", reagiu a assessoria de imprensa do BB. Entre os mecanismos de segurança de que a instituição dispõe para impedir a ação de hackers está o sistema de criptografia, um mecanismo de códigos altamente sofisticado que protege o sistema de informática.

Segundo a asssessoria do Banco do Brasil, "não há a menor dúvida de que alguém teve acesso à senha, de alguma maneira, e esta foi usada." "Quem tem uma maneira de burlar o programa de computador é quem tem acesso ao programa", reagiu o coordenador de finanças e informática do comitê de Fernando Henrique, Edydio Bianchi.

Assessores do banco ressaltaram que o caso está sendo apurando internamente e, se for descoberto algum funcionário envolvido no processo, ele será devidamente punido. "O banco é o maior interessado em destrinchar este caso", informou um dos assessores da direção. Para Egydio Bianchi, no que diz respeito ao comitê, o assunto está "esgotado".

A assessoria do BB confirmou ainda que o banco teve de recompor o saldo da conta do comitê e enviou um comunicado ao seu cliente de que não houve qualquer débito indevido naquela conta. Na primeira tentativa de desvio de R$ 400 mil da conta 45.0 - o número do candidato Fernando Henrique -, os fraudadores conseguiram transferir, desta para contas correntes de terceiros, valores pulverizados. Quando descobriu a manobra, o banco não conseguiu desfazer todas as operações e acabou tendo um prejuízo de cerca de R$ 40 mil.

O comitê de Fernando Henrique eximiu-se de responsabilidade no prejuízo porque esta transferência eletrônica ocorrida na conta 45.0 não teve a confirmação do correntista no dia seguinte, como ocorre normalmente. Mas a assessoria do banco deixou claro que o prejuízo bancado pela instituição poderá ser recomposto, com a identificação dos responsáveis.

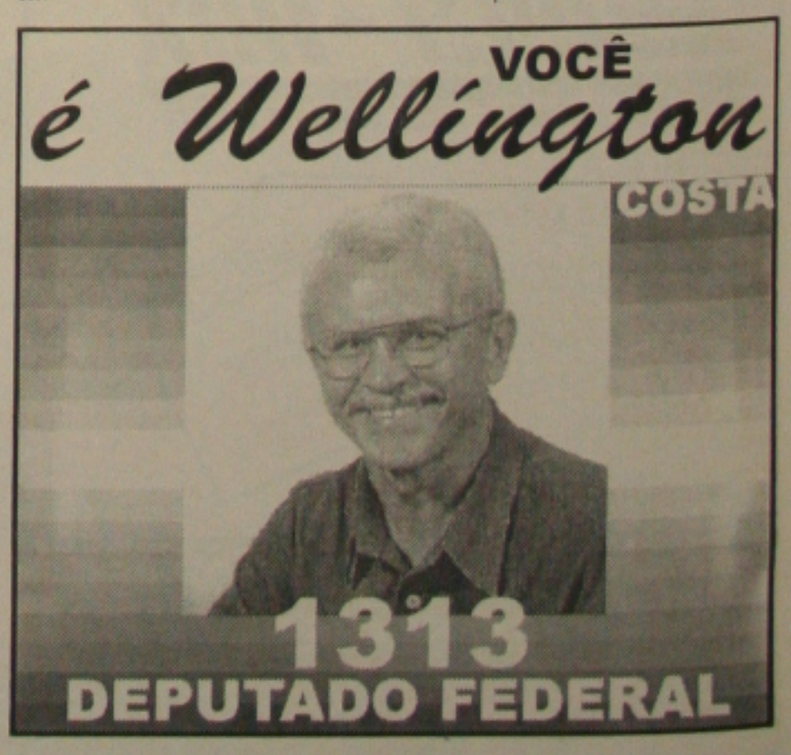
Fiscalização Sanitária interdita mais um laboratório no Rio de Janeiro

Rio, (AE) - A Fiscalização Sanitária da Secretaria Estadual de Saúde (SES) interditou o Laboratório de Análises Clínicas San Raphael, no Largo da Abolição, subúrbio do Rio. O laboratório foi um dos 12 que atestou ser urina uma mistura de água e guaraná.

Os inspetores da SES encontraram amostras para exame com etiquetas incorretas ou sem nenhuma identificação e amostras de fezes e urinas expostas em bancada, sem refrigeração, o que provoca deterioração. Além disso, o responsável técnico pelo laboratório estava ausente e a licença para funcionamento não havia sido renovada.

O laboratório não foi lacrado para que os proprietários pudessem corrigir as irregularidades encontradas, como as instalações elétricas e hidráulicas, que foram consideradas inadequadas. Também havia botijões de gás sem certificado de vistoria do Corpo de Bombeiros.

O San Raphael foi o nono laboratório vistoriado pela SES, daqueles que apresentaram laudos irregulares para a mistura de guaraná e água. O Dr Sylvio Gomes, no Catete, foi o primeiro a ser fechado. Dois laboratórios cerraram as portas por conta própria, três foram interditados, sendo que um voltou a funcionar após cumprir exigências da SES, e outros três tiveram de cumprir pequenas exigências da Secretaria da Saúde.



ESPORTES

GAZETA DE SERGIPE — Aracaju, domingo 16 e segunda-feira 17 de agosto de 1998

Marcelinho dá vitória ao Corinthians

São Paulo (AE) - Com um gol de falta de Marcelinho Carioca, agora artilheiro disparado no Brasileiro, com oito gols, o Corinthians venceu o Botafogo por 1 a 0, ontem, no Pacaembu, mantendo a liderança folgada do campeonato, com 16 pontos ganhos. O time carioca tem apenas oito. Marcelinho Carioca foi o protagonista do jogo desde o primeiro tempo. Enquanto Mirandinha errava todas e era marcado pela torcida, ele chutou a primeira bola a gol, cavou a falta que resultou no gol, marcou, tomou o único cartão amarelo da primeira etapa e perdeu uma chance incrível. O Corinthians demorou uns 10 minutos para entrar no ritmo da partida, o tempo que Marcelinho gastou para confundir a marcação pessoal de Pingo. *(Mais esporte na página 4B)*

Santos bate o Palmeiras na Vila

Santos (AE) - Com a nova dupla de ataque, formada por Viola e Aristizabal, o Santos venceu o Palmeiras por 1 a 0, ontem à tarde, na Vila Belmiro, melhorando sua posição na classificação do Brasileiro. O time de Emérson Leão subiu para a vice-liderança com 13 pontos em cinco partidas _ três a menos do líder do Corinthians, que tem um jogo a mais. O único gol da partida foi marcado pelo zagueiro Argel, aos 16 minutos do primeiro tempo. O Santos mereceu o resultado, quebrando um tabu de três anos sem vencer o Alviverde no Brasileiro. O jogo de mostrou a nova dupla de ataque do Alvinegro (Viola e Aristizabal), que poderá ser um dos destaques da competição. O atacante colombiano, ex-São Paulo, fez sua estréia na equipe da Vila Belmiro ao entrar no lugar de Alessandro, aos 14 minutos do segundo tempo. *(Mais esporte na página 4B)*

Brasileiro Série C

Freitas tenta superar os problemas

Itabaiana não terá o goleiro Ricardo e Quilo retorna ao time hoje contra o Botafogo

Itamaracá (PE) - ***Especial para a Gazeta de Sergipe*** - O Itabaiana entra em campo esta tarde, às 15 horas no Almeidão para enfrentar o Botafogo da Paraíba com o firme propósito de conquistar mais uma vitória pelo Brasileiro da Série C. Para essa partida, o treinador Freitas, que teve uma semana tumultuada com o incidente com o filho do goleiro Ricardo, perdeu também o zagueiro Wellington, expulso na partida contra o Treze. Por esses motivos, o técnico Freitas conta com uma série de problemas para o jogo de hoje.

Além dos problemas conhecidos, o meia Nem também está ameaçado de não participar do jogo. Ele sente dores musculares e esteve afastado dos trabalhos de ontem na Ilha de Itamaracá onde se encontra concentrada a delegação do time serrano. Até ontem, o goleiro Ricardo era uma dúvida na equipe. Ele se encontrava em Itabaiana, mas Freitas ainda esperava a chegada dele para se incorporar ao time, porém, pelo estado emocional do goleiro, apesar de toda boa vontade, dificilmente Ricardo vai participar do jogo de hoje. Vitória será o seu substituto. Aliás, ele foi um dos destaques do coletivo realizado sexta-feira.

A principal alteração na equipe será a presença de Reginaldo, que será recuado para a zaga. Com a ausência de Wellington, Quilo entra no meio de campo e Reginaldo vai formar zaga com Missinho. Na provável ausência de Nem, Dinho será convocado pelo técnico Freitas. No entanto, apesar de todos os problemas o time já está quase definido e Freitas acredita na força de vontade do grupo. O esquema será o mesmo. Como não está bem condicionado, os jogadores terão que superar as dificuldades dentro de campo com muita força, raça a disposição.

Apesar de querer uma vitória, todo o elenco se dá por satisfeito com um empate. Pelo menos foi o que afirmou o professor Sérgio Dória, fisicultor do Itabaiana. A equipe já está quase definida e pronta para a hora do jogo. A delegação que desde quinta-feira se encontra em Itamaracá no litoral norte de Pernambuco deixa esta Ilha às 12 horas de hoje por via rodoviária, uma vez que o jogo em João Pessoa está marcado para as 15 horas.

O Itabaiana é líder do seu grupo com seis pontos ganhos em dois jogos. Uma vitória esta tarde contra o Botafogo, além de manter a equipe à frente das demais concorrentes, praticamente assegura a classificação do Itabaiana para a próxima fase, uma vez que o time retoma par amais um jogo em casa e só saíra para mais três jogos. Se não der para vencer, um empate será muito bem recebido pelo grupo.

(Foto Fernando Silva)

Wellington cumpre suspensão automática contra o Botafogo da Paraíba hoje

Botafogo tenta vencer na estréia do técnico Hugo Benjamim

João Pessoa - ***Especial para Gazeta de Sergipe*** - O Botafogo a exemplo do Treze não vem bem no Grupo 4 do Brasileiro. Perdeu as duas partidas que fez fora de casa e esta tarde contra o Itabaiana vai tentar vencer, para manter acesa a chama da classificação. Uma derrota, sem dúvida será muito ruim para o time paraibano. Uma vitória pode afastar a crise, que culminou com a queda do treinador Edson Gaúcho.

Com a demissão de Edson Gaúcho, os dirigentes foram buscar motivação na contratação de Hugo Benjamim, ex-técnico do Náutico pernambucano. Para o jogo de hoje, Hugo promete algumas modificações na equipe, objetivando motivar o grupo e conquistar a primeira vitória. O time tem problemas, mas Benjamim acredita na reabilitação da equipe. O meia Ratinho expulso contra o CSA vai cumprir a suspensão automática, enquanto Marcelo Santos entregue ao departamento Médico, também está fora do jogo contra o Itabaiana.

A grande atração do Botafogo é o meia Arlan, ex-Sergipe. Como conhecedor do Itabaiana, Arlan já passou para o treinador a forma como o adversário joga e isso serviu para Hugo Benjamim armar o seu esquema de jogo, para surpreender o líder do grupo. Os trabalhos do Botafogo foram encerrados sexta-feira à tarde com um trabalho coletivo no Almeidão e ontem pela manhã foi realizado um treino recreativo, quando a equipe ficou definida.

Ficha Técnica

Jogo: Botafogo x Itabaiana (Brasileiro Série C). Local: Almeidão às 15 horas. Arbitro: Albino Albert Júnior (PE). Botafogo: Adailton, Airon, Lúcio Surubim, Freitas e Gláuco; Valbilar, Mauro, Arlan e Ratinho; Peta e Vivi. Técnico: Hugo Benjamim. Itabaiana: Vituri, Talvanes, Missinho, Reginaldo e Alex; Quilo, Jajá, Nem (Dinho) e Valdeir; Chiquinho e Pedro Costa. Técnico: Freitas Nascimento.

CSA perde o seu capitão, mas Giba acredita na vitória hoje

O CSA faz esta tarde no Mutange a terceira partida do Brasileiro este ano e como estreou com uma vitória, o time tenta pelo menos dentro de casa conquistar a reabilitação dos pontos perdidos. Quarta-feira o time venceu o Botafogo da Paraíba, deixando o grupo mais motivado para a partida desta tarde.

O treinador Giba conta com alguns problemas, mas o principal deles é a ausência do meia Otávio, o capitão do time. O atleta esteve ausente dos trabalhos da semana com um estiramento na coxa. Como até ontem não estava recuperado, Otávio está fora do jogo. O zagueiro Assis também está em tratamento, não participou do coletivo de sexta-feira. Se não puder jogar, Fabinho será o substituto. Nas demais posições Giba não conta com problemas e vai manter o time base do CSA, o mesmo que deu trabalho para o Itabaiana no jogo de domingo. Venceu o Treze quarta-feira em Maceió.

No treino realizado sexta-feira à tarde no Rei Pelé o treinador Giba escalou o time ao seu modo e armou um forte esquema ofensivo para surpreender os proletários. Conhecedor da goleada aplicada contra Treze, Giba disse que tem que ser cuidado na defesa, sem no entanto menosprezar as características ofensivas da equipe.

Confiança quer se impor contra o CSA hoje no Gustavo Paiva

Time proletário viajou para uma maratona no Nordeste

A delegação proletária seguiu ontem à tarde por via rodoviária para a capital alagoana. O time fará uma maratona de dois jogos. Hoje enfrenta o CSA no Gustavo Paiva e quarta-feira enfrenta o Botafogo no Almeida em João Pessoa.

Para o jogo de hoje o treinador Pimenta mais uma vez não poderá contar com o meia Rocha, que vai cumprir o segundo jogo da suspensão imposta pelo STJD. Por outro lado o treinador Pimenta conta com outros problemas. O zagueiro Malvina é dúvida na equipe e o atacante Paulinho está definitivamente afastado do jogo desta tarde. Na ausência de Malvina, Márcio será o goleiro titular, enquanto no lugar de Paulinho, a grande novidade será a presença de Ailton como titular. Ele vem mostrando ser um grande artilheiro e pode cobrir a lacuna deixada pelo jovem Paulinho.

O Confiança vem de uma goleada esmagadora contra o Treze de Campina, mas isso não chega a servir como trunfo para os proletários. Pimenta admite que vencer o Treze foi uma consequência da boa apresentação da equipe. "Mas o jogo contra o Treze é coisa do passado. O importante é encarar o jogo de hoje e tentar obter um grande resultado, para continuarmos com a esperança de classificação". Disse Pimenta. Os trabalhos para o jogo de hoje no time proletário foram encerrados na sexta-feira com um treino coletivo, quando Pimenta deixou a equipe quase definida.

O meia Rocha apesar de não poder participar do jogo de hoje em Maceió, integra a delegação proletária que viajou ontem à tarde e na manhã de segunda-feira segue para João Pessoa. É bom o ambiente da delegação e os jogadores acreditam em mais um bom resultado.

Um grupo de torcedores do Confiança liderado pela torcida Trovão Azul vai comparecer esta tarde a Maceió para incentivar os atletas proletários. O ônibus será gratuito para os membros da Trovão e torcedores mais assíduos do Confiança. A saída dos torcedores será esta manhã do bar "O Caldinho", na Rua de Estância. Retorno logo após a partida.

(Foto Fernando Silva)

O capitão Otávio está fora do jogo contra o Confiança

Coritiba defende a liderança na Segunda Divisão

Embalado com a posição de líder do Campeonato Sergipano da Segunda Divisão, com duas vitórias, o Itabaiana-Coritiba entra em campo esta tarde para enfrentar o Propriá no Constantino Tavares, com o firme propósito de conquistar mais uma vitória e se manter na destacada posição, na luta por uma vaga entre os grandes do futebol sergipano.

O fato de ter obtido duas vitórias por 1x0, não tira- para o treinador Edmilson Santos- os méritos da equipe. "Afinal jogamos dentro de casa, mas enfrentamos adversários fortes que a exemplo do Coritiba, lutam apelos mesmos objetivos". Declarou. Esta é a primeira vez que o Coritiba joga fora do Médici e todos querem ver como o time vai se comportar.

Por sua vez, o Propriá vem de duas derrotas e dentro de casa vai fazer tudo para vencer, se é que pretende lutar por uma vaga entre os finalistas deste turno. Uma derrota afasta o Propriá de qualquer possibilidade de ser campeão desta fase do campeonato. Os times ficaram definidos nos treinos aprontas realizados sexta-feira. Segundo o presidente César Cabral, o Propriá pode apresentar algumas novidades para sua torcida hoje no José Neto. No entanto a grande expectativa é em torno da arrecadação, a cidade de Propriá lidera o campeonato em arrecadação e a perspectiva é de mais um grande público hoje no Constantino Tavares. Detalhe importante é que o estádio abre suas portas depois de dez anos para receber jogos oficiais. A diretoria do Propriá caprichou em algumas reformas e deixando o estádio em situação bem melhor e em condições de oferecer ao torcedor o mínimo de conforto necessário.

Ficha Técnica

Jogo: Propriá x Coritiba (Sergipano da Segunda Divisão) Local: Constantino Tavares às 15:15 horas. Árbitro: Djalmir Amarante. Propriá: Valdiney, Peta, Zé Carlos, Dedé e Jádson; Nilson, Toinho, Dunga e Alcimar; Carlinhos e Alex; Técnico: José Pocidônio. Coritiba: Dilson, Eládio, Nei, Adilson Pernambucano e Edilson; César, Augusto, Alex, Everton e Ferreira; Iêdo e Catu. Técnico Edmilson Santos.

Cotinguiba tenta três pontos contra o São Cristovão

No Batistão, o Cotinguiba que vem de uma difícil vitória contra o Propriá vai tentar esta tarde no Batistão, mais uma vitória para assegurar três pontos e continuar na luta pela classificação.

Por sua vez o São Cristovão, na qualidade de vice-líder da competição com quatro pontos ganhos, quer vencer, para manter a esperança de ser finalista deste turno. Mário Sérgio Bancilon será o árbitro do jogo que começa as 15:15 horas no Batistão.

Cotinguiba: Freitas, Uédmo, Adilson, Nem e Jorginho; Adaelson, Tadeu, Edson e |Fabinho; Sidcley e Marcinho. Técnico: Hélio Pacheco. **São Cristovão**: Schumacher, Charles, Luzinho, Jorge Luis e Inácio; Naldo, Roberto Carlos, Bonato e neto; Val e Lela. Técnico: Vilmar Luz.

Pensando na Libertadores

José Eugênio

O futebol brasileiro, queiram ou não, sempre está em evidência, provando sua excelente posição no ranking mundial, mesmo sem conquistar o tão cobiçado título de pentacampeão, ao disputar com a França o histórico jogo que decidiu sua sorte.

Dentre os muitos disputados, volta a aspirar o título mundial interclubes, representado pelo Vasco da Gama depois da vitória sobre o Barcelona, representante do Equador. Apesar do resultado não ter chegado ao que desejava a enorme galera do Almirante, a vitória de 2 a 0, deixa o clube brasileiro perto do título, podendo até perder por diferença de um gol e ainda leva vantagem frente ao adversário que espera anular essa vantagem.

Jogando no Brasil, o Barcelona mostrou que em Quito suas possibilidades de vitória crescem, face a altitude, amiga infiel dos clubes que aportam lá. O técnico Antônio Lopes em que pese ter vibrado com a vitória, acredita que o Vasco poderia ter ganho por uma contagem mais dilatada o que daria tranqüilidade a todos. Acontece que o Barcelona também não é um clube qualquer. Por isso, suportou a pressão vascaína não permitindo que o placar passasse dos 2/0, vantagem que espera reverter no jogo do próximo dia 26.

Em pleno ano do seu centenário, o Vasco tem conquistado muitas glórias. Campeão Brasileiro, Campeão Carioca, e detentor de feitos outros nas diversas modalidades que disputa. Seus dirigentes fazem questão de vencer o próximo jogo e assim ficar com o direito de ir ao Japão, onde tentará o Mundial de Clubes. Tomando precauções as mais mínimas, o técnico Antônio Lopes pensa antes de qualquer outra coisa, nas dificuldades oriundas da altitude. Mas, ainda assim acredita na vitória que está tanto para o Vasco quanto para o Barcelona, isso ninguém tem dúvida. ***Por hoje é só.***

América faz hoje o primeiro jogo fora de casa

O outro jogo da Segunda Divisão marcado para o estádio Francisco Leite entre Riachuelo e América. Apesar de jogar fora de casa, o América é favorito para a partida, considerando a fraca campanha feita pelo Riachuelo. Em dois jogo, duas derrotas. O adversário por sua vez, mesmo jogando dentro de casa, venceu uma partida e empatou outra, estando portanto com quatro pontos.

O treinador Lauro Soares acredita na vitória da equipe hoje para manter o time com esperança de classificação. O meia Popó é a grande novidade no América. Ele vem do futebol de Porto Real do Colégio para mostrar o seu valor no sergipano da segunda divisão.

Manoel Lepoldo Filho é o árbitro do encontro que começa às 15 horas. **Riachuelo**: Patu, Inha, Bego, Edson e Rômulo; Quinha, Jair, Samuel e ferrete; Vando e Edy. Técnico: José Luis. **América:** Ângelo, messias, Dadai, Cocão e Roberto; Plinio, Nunes, Popó e Marcel; Paulo e Cassinho. Técnico: Lauro Soares.

DEBATE

RITA OLIVEIRA

PFL sem federal

O suplente de deputado federal Messias Góes (PFL) desistiu de disputar uma cadeira na Câmara Federal, conforme declarou em entrevista concedida a rádio Princesa da Serra. Acusa o governador Albano Franco de ter encarecido a campanha ao valorizar os cabos eleitorais. Com a sua saída do páreo e o indeferimento da candidatura, pelo TRE, do vereador Adelson Barreto, dificilmente o PFL terá chances de eleger um federal.

Explicações ao eleitor

Albano Franco (PSDB) e Jackson Barreto (PMDB) gravaram ontem pela manhã, na Tasvídeo, o primeiro programa eleitoral gratuito dos candidatos majoritários do Estado, que vai ao ar na próxima quarta-feira no rádio e televisão. Usaram todo o tempo disponível para explicar para a população o porquê da aliança Albano/Jackson, quando foram adversários políticos por quase 30 anos. A União Por Sergipe tem pouco mais de 8 minutos de programa.

Poder de convencimento

Já João Alves Filho gravou, no meio da semana passada, a sua participação no primeiro dia de programa eleitoral. Apresentou o seu perfil político e a sua história de homem público, mostrando que é uma pessoa credenciada para governar novamente o Estado e as dificuldades que enfrentará nessa campanha por falta de recursos. A coligação A Resposta do Povo tem 4min21seg.

Críticas ao acordão

Valadares, Almeida Lima e Zé Eduardo gravaram ontem suas participações no primeiro dia do programa eleitoral. A tônica foi a crítica ao acordão Albano/Jackson. O marketing da campanha da Frente Popular das Oposições está sendo definido pela cúpula da oposição, mais coordenado e produzido por Jairo Júnior, Júnior Aragão e Tarcísio do Arqui, todos prata da casa.

Fabiano Oliveira, confiante na vitória, faz comício hoje em Campo do Brito com a Banda Magníficos. (Foto: Arquivo)

Agenda dos candidatos

Mais uma vez, os candidatos majoritários voltam a fazer campanha no final de semana no interior do Estado. Adelmo Macedo (PSN) passa o dia fazendo corpo a corpo em Capela e Propriá. Albano Franco (PSDB) tem uma reunião pela manhã com os membros da Igreja Universal, no Siqueira Campos. À tarde visita a fábrica de Nadinho, no Distrito Industrial de Tobias Barreto, participa da procissão da Padroeira de Tobias Barreto e à noite comparecerá ao comício do candidato a deputado estadual Fabiano Oliveira, em Campo do Brito. Antônio Carlos Valadares (PSB) visita logo cedo a feira de Carmópolis. À tarde marcará presença na Vaquejada no 13 de Lagarto e à noite faz comício em Poço Verde e Itaporanga. Fernando Silva (PST) fica cedo a Campo do Brito onde assistirá a missa do padroeiro São Roque e manterá contato com o ex-prefeito José Roque. À tarde participa da procissão em Tobias Barreto e à noite faz comício em Monte Alegre. Rômulo Rodrigues (PSTU) é o único dos candidatos ao governo que fica em Aracaju. Participa de uma carreata da CUT.

Teatro custa caro

Na semana passada o governador Albano Franco fez um acordo judicial com a Construtora Cosil para pagar os débitos deixados ainda no governo João Alves Filho para a construção do Teatro Tobias Barreto. O Estado vai pagar R$ 3,5 milhões. Para concluir a obra são necessários outros R$ 4 milhões.

Preparação de comício

Essa semana a coordenação da campanha da Frente Popular das Oposições se reúne para discutir a organização de um grande comício em Aracaju. Ele deve ocorrer no final de agosto, com a presença de Leonel Brizola, o candidato a vice-presidente de Lula. Um outro está sendo agendado para setembro, com a presença de Lula.

A menos de 50 dias da eleição, a população continua ausente da campanha. Nem mesmo as campanhas majoritárias estão nas ruas. Somente na semana passada é que começaram a aparecer alguns cartazes do governador Albano Franco e de Jackson Barreto. João Alves e Valadares continuam apenas fazendo campanha de bastidores, não distribuíram cartazes ou santinhos. Na carreata em apoio a Albano, realizada na sexta-feira, ficou clara a falta de recursos dos candidatos proporcionais. Apenas três ou quatro candidatos a deputado espalharam cartazes de suas campanhas nos veículos que levaram. O deputado estadual Venâncio Fonseca (PMDB), candidato a reeleição, sempre fez campanhas bem estruturadas. Desta vez limitou tanto o número de carros quanto a propaganda. Está preferindo gastar papel no interior. "Ninguém tem dinheiro", reclama. Com o início do horário eleitoral gratuito, nesta terça-feira, espera-se que a campanha comece pra valer acabando com essa apatia que chega a constranger o eleitor. A demora no início da campanha só é bom para quem tem a máquina, no caso o governador Albano Franco. Se João Alves e Valadares não colocarem seus blocos nas ruas vão terminar atropelados, porque o início da campanha já é praticamente a reta final. Cinqüenta dias é um período muito reduzido para a campanha. O programa eleitoral gratuito não é suficiente para convencer o eleitor de que é a melhor opção para governar Sergipe, como aposta João e Valadares. É preciso ir para as ruas com suas militâncias para acabar com a apatia da população e o descrédito na classe política. Vencerá nas urnas quem conseguir resgatar no eleitor a credibilidade, a confiabilidade de que é o melhor para Sergipe já que João e Valadares são ex-governadores e Albano é governo.

Conferência em Lisboa

Luiz Antônio Barreto participa, no período de 9 a 12 de setembro, em Lisboa, do V Congresso da Associação da Educação Pluridimensional e da Escola Cultural (AEPEC), que tem como tema central "Globalização e Diversidade. A Escola Cultural, uma Resposta". Foi convidado para dar uma conferência sobre "A Diversidade - Sua Natureza, Valor e Potencialidades: Implicações Pedagógicas e Culturais".

Sem pique

Silvio Santos, presidente municipal do PT, reconhece que a campanha da oposição não está no pique ideal. Espera que com os programas eleitorais seja criada uma dinâmica nova, contundente, tanto por parte do eleitor quanto dos candidatos. O petista, que é candidato a deputado estadual, acha que o clima é favorável para a oposição em função do desgaste do governo Albano Franco, "mais só falta encontrar uma forma correta de aproveitar".

RECURSO

Lauro Rocha (PMDB), o único que teve sua candidatura de deputado impugnada pelo TRE a pedido do Ministério Público sob alegação de improbidade administrativa quando foi prefeito de São Cristóvão, recorreu ontem junto ao TSE, último dia de prazo para recursos das decisões do pleno dos TRE. Lauro acredita que terá uma vitória expressiva em 4 de outubro, caso consiga reverter sua impugnação, pois "fui prefeito de São Cristóvão duas vezes, deputado estadual e nas eleições de 96 obtive seis mil votos concorrendo com mais quatro candidatos a prefeito". Entretanto, diz que se não conseguir o registro da sua candidatura vai continuar trabalhando para os candidatos majoritários de sua coligação, porém sem o mesmo entusiasmo. "Quando estamos concorrendo, temos mais pique para trabalhar e pedir votos para os candidatos", concluiu.

Lauro Rocha: recurso no TSE

PONTOS

No comício da União Por Sergipe, realizado na sexta à noite em Laranjeiras, o prefeito José Sobral foi vaiado intensamente. Razão: não paga o salário dos servidores há 2 meses.

Maria do Carmo Alves faz todas as tardes caminhada na periferia da cidade, sempre acompanhada pelo genro Mendonça Prado. À noite, acompanha João Alves nos comícios pelo interior.

Albano Franco tossiu muito na carreata da sexta-feira, onde enfrentou vento e chuva. Precisa se cuidar para que a pneumonia não volte e inviabilize sua campanha.

A CUT promove hoje uma carreata intitulada "FHC e Albano nunca mais". Ela é um protesto contra o desemprego, a violência, a destruição da saúde e do ensino público, repúdio às privatizações e a falta de perspectivas gerada pela política dos dois governantes. Sairá às 9 horas, do alto da Colina do Santo Antônio.

O vice-prefeito Evandro Sena (PSB), candidato a deputado estadual, não apóia Almeida Lima, candidato da sua coligação ao Senado. Evandro vota em Jackson Barreto (PMDB) e manda distribuir seus santinhos nas caminhadas de Jackson pela periferia.

Paulo Aragão já admite a possibilidade de vir a apoiar Wellington Costa para deputado federal, que o chamou para uma conversa neste sentido. Antes, a sua intenção era votar na legenda depois que sua candidatura a federal foi rifada.

Adelmo Macedo (PSN) comemora o fato da sua campanha ao governo vir melhorando no sentido de aceitação do povo. Garante que as pessoas estão dando credibilidade a ele. Apesar de achar que a força do poder ainda sobressai, confia que com o programa eleitoral haverá um grande equilíbrio entre os candidatos.

Empreiteiras estão atrasando as obras da construção de duas praças no Santa Tereza. Em uma visita ao conjunto, Jackson Barreto justificou o atraso dizendo que as empreiteiras que ganharam a concorrência querem aumentar o preço por conta da eleição.

Fernando Silva (PST) continua indo buscar o voto na casa do eleitor. Diante da boa receptividade e aceitação do seu nome para disputar o governo diz que não acredita nas pesquisas que estão sendo divulgadas, no qual não é votado.

Edvaldo Nogueira está preocupado com o desemprego na juventude. Terá como bandeira, caso se eleja deputado estadual pelo PC do B, defender uma política de incentivo ao primeiro emprego, fomentando as micro, pequenas e médias empresas nas cidades e regulamentando os estágios remunerados nas empresas públicas e privadas.

PROGRAMAÇÃO NA TV

TV APERIPÊ - CANAL 02

07:55h. Barra Collor
08:00h. Missa - ao vivo
09:00h. Forró no Asfalto
10:00h. Viola, Minha Viola
11:00h. Bem Brasil
12:30h. Big Bag
13:30h. As Aventuras de Barbar
14:00h. Cocoricó
14:30h. Quebra Cabeça
15:00h. Castelo Rá-Tim-Bum
15:30h. X - Tudo
16:00h. Vishbone
16:30h. Os Bichos
17:00h. Repórter Eco
17:30h. Planeta Terra
18:30h. Documentário
19:30h. Vitrine
20:30h. Conexão Roberto D'Ávila
21:30h. Cartão Verde
23:30h. Ensaio

TV SERGIPE - CANAL 4

05:10h. Nós na Escola
05:30h. Um Salto Para o Futuro
05:50h. Programa Ecumênico
05:55h. Santa Missa
06:55h. Sergipe Comunidade
07:25h. Pequenas Empresas, Grandes Negócios
08:00h. Globo Rural
09:00h. Grande Prêmio da Hungria de Fórmula 1
10:55h. Esporte Espetacular
Planeta Xuxa
Loch Ness - O Mistério do Lago***
15:50h. Domingão do Faustão
20:00h. Fantástico
22:10h. Sai de Baixo
23:20h. Domingo Maior. Filme: Comando da Violência***
01:10h. Corujão I. Filme: A Gaiola das Loucas III - Elas se Casam
02:40h. Corujão II. Filme: Adeus às Ilusões
04:40h. Um Homem Sem Passado
05:20h. A Turma do Terror

TV ATALAIA - CANAL 8

06:35h. Sementes do Evangelho
06:50h. Cristo o Caminho da Vida
07:08h. Palavra Viva
07:10h. TV Educativa
07:40h. Pesca & Cia
08:40h. Sebrae
08:45h. Siga bem caminhoneiro
09:00h. Sérgio Réis - Tamanho do Brasil
10:00h. Maré Alta
11:00h. Xena
12:00h. Programa Silvio Santos
16:20h. Corrida Fórmula Mundial - Grande Prêmio de Elkhart Lak
18:46h. Programa Silvio Santos - continuação
23:59h. De Frente com Gabi - Estrela
00:10h. Compacto Fórmula Mundial
01:30h. Fim de Noite - A História de Amy Fisher

morais, ávila
& advogados associados
Dr. Pedro de Morais
Dr. Heleno Ávila
Dr. José Carlos Santos
Advogados
Rua Des. Gervásio Prata, nº 25 - Fone: 217-5589.
Fax 217-3658 - Castelo Branco - Aracaju/SE.

SC
PANIFICADORA
E
LANCHONETE
Matriz: Rua Socorro, 265 - Fone: 222-5960
Filial : Rua Vila Cristina, 657 - Fone: 222-0463
Aracaju / Sergipe-"ACEITAMOS ENCOMENDAS"

Deputado Estadual
Jorge Araujo
PSDB
45145

• Cassinos: guerra entre estrangeiros e os ilegais • Quanto custa o apoio de Ratinho a Maluf • Novas histórias de políticos com filhos-extras • BC esconde: déficit acumulado passou 7% do PIB • Multinacionais só empregam 8% • Filho de ex-presidente é "perueiro" • O reencontro de Zélia e Bernardo Cabral •

A empresa de Maluf

• Embora na condição de pessoa física, o ex-prefeito Paulo Maluf possa ser considerado rico em qualquer parte do mundo, não se pode dizer a mesma coisa em relação ao volume de dinheiro que conseguiu arrecadar até agora para sua campanha ao Governo do Estado e menos ainda quanto a saúde financeira da Eucatex. Começam a pipocar informações de que a única saída para a Eucatex será a venda do controle acionário. A americana Wil-sonart, de quem a Eucatex se tornou representante no Brasil recentemente está interessada. Há chances de também a francesa Saint-Gobain se interessar. O prejuízo acumulado da Eucatex, nos últimos três anos, é de R$ 108 milhões, correspondente a mais de 70% do faturamento do ano passado. No primeiro trimestre deste ano, o prejuízo superou a casa dos R$ 10 milhões, indicando a possibilidade de mais um desastre em 98. Somando-se dívidas e prejuízos, o buraco da Eucatex supera hoje a casa dos R$ 300 milhões.

• O filho Flávio Maluf está, nesta época, distante da Eucatex: ele é o principal arrecadador de recursos para a campanha e caixa de confiança do pai. E não está contente com os resultados. Até mesmo empresas amigas dos tempos em que Maluf era prefeito e que continuaram prestando serviços na gestão de Celso Pitta não estão colaborando, mesmo porque muitas estão atrasadas em seus recebimentos. Por enquanto, os mais fiéis doadores da campanha foram emprei-teiras médias e as empresas de ônibus de São Paulo. Emprei-teiras grandes estão com um pé atrás diante do avanço de Francisco Rossi nas pesquisas e as projeções feitas para o segundo turno. E elas sabem que, com a atual Lei das Licitações 8666, é muito difícil algum candidato prometer alguma coisa e conseguir cumprir.

Ainda a Eucatex

• Mostrando fôlego, a Eucatex acaba de alugar uma super-mansão em São Paulo, na Avenida Brasil, onde durante anos foi a sede paulista da Encol. Há grandes placas iluminadas em toda a fachada, anunciando obras do arquiteto Ricardo Julião. No mercado, contudo, a empresa vem sendo acusada pelos concorrentes de praticar preços predatórios, bem no estilo de quem tem problemas sérios de caixa no dia a dia. Há uma lista de fornecedores reclamando pagamentos atrasados. Há algum tempo, o patrimônio líquido da Eucatex estava negativo e a família reverteu com o lançamento de debêntures de R$ 150 milhões (com conversão parcial de R$ 115 milhões). Mas, agora, os parceiros do negócio, Previ e Telos, não vêem mais saída e querem a venda da empresa, total ou pelo menos, controle acionário. Até as eleições, Paulo Maluf não quer saber disso: acha que poderia ser um ponto contra em plena fase de esquen-tamento de campanha.

Pesquisa própria

• Mesmo estando em ascenção na maioria das pesquisas de intenção de voto para o Governo de São Paulo, exceção feita às do Vox Populi, que faz esse tipo de levantamento para o PPB, o candidato Francisco Rossi está reeditando uma medida que já adotou na campanha anterior a governador: acaba de criar seu próprio grupo de pesquisas (sem nome) que apresenta, de agora até a eleição, todos os dias, os resultados e por regiões. Rossi sente-se mais seguro dessa forma, consegue ir buscar votos nas áreas mais problemáticas detectadas pelos levantamentos e, sendo uma espécie de instituto domestico, que não publicará resultados, não terá a obrigação de abrir quaisquer percentuais a todos os partidos, conforme prevê a legislação eleitoral. Mais: Rossi começou a detectar a *plantação* de notas sobre sua vida pessoal (sem citar seu nome, contudo) em algumas colunas. Acha que vem do QG de Paulo Maluf.

Filhos-extras

• Todas as vezes que esteve numa roda onde a conversa girava em torno de filhos concebidos fora do casamento, o amazonense Gilberto Mestrinho não deixava por menos: "Depois que inventaram o DNA, não dá para não se arriscar. Eu não tenho problemas: aparece, diz que é filho, faço o exame, deu certo, reconheço, pronto". Ele teria mais de 15 filhos fora de seu casamento. Numa campanha, os rivais ironizavam Mestrinho e diziam que se *slogan* era "Vote em Mestrinho: ele pode ser seu pai". Ainda Brasília: há quem diga que o jornalista Rubem Azevedo Lima, hoje no Senado, figura íntegra, é um dos que conhecem muitas histórias sobre filhos-extras na Capital Federal.

Vale tudo

• A cada dia que passa, proliferam as idéias "mágicas" em todos os segmentos, de pessoas que passam da criatividade ao exagero para conseguir um lugar ao sol - e algum faturamento. Por exemplo: no Rio de Janeiro, está sendo lançado um jornal semanal chamado *O Trono*, feito para ser lido no banheiro. Dentro, amostras grátis de papel higiênico para teste de uma pequena fábrica carioca que quer aumentar suas vendas. Mais: o Flamengo é o primeiro time de futebol a ser marca de camisinha. A idéia da Blausiegel, fabricante do *condom*, é alcançar as camadas mais baixas da população e com preços baixos na guerra contra a Aids.

• • •

Se der certo, virão as camisinhas Corinthians, Palmeiras e de tudo quanto é clube.

Ratinho

• *Está sendo negociado o apoio - e isso significa aparecer na campanha na TV e mesmo subir no palanque - do apresentador Ratinho a Paulo Maluf. O mais discutido homem da televisão brasileira já deu seu preço e não quer mais falar nisso: US$ 500 mil cash, pagos fora do País e pronto.*

Giba Um

NOTEBOOK

7% do PIB

• O Governo está dando como perdida a batalha pela redução do déficit público: sabe que, dependendo do andar da carruagem, pode chegar aos 8% do PIB, o que seria um recorde de sangria. Agora, com a decisão de só publicar dados consolidados em setembro, o que o Banco Central quer fazer mesmo é esconder o déficit acumulado dos últimos 12 meses que já ultrapassou realmente os 7%. Mas, oficialmente - e ainda mais agora - o BC jamais admitirá. Quer esperar para ver se o dinheiro da venda da Telebrás permita retocar os dados e fazer o déficit chegar a 6% de novo.

Religiosos

• Uma nova pesquisa do Vox Populi, encomendada pelo PPB, derruba um dos mitos mais sólidos da política brasileira: a influência de líderes religiosos nas eleições. Segundo o levantamento, somente 2% dos eleitores levam em conta candidatos indicados por padres ou pastores. Parentes e amigos influenciam o voto de 30% e os telejornais fazem mais a cabeça, com 24%, enquanto 14% esperam pelo horário gratuito para escolher seus candidatos.

Multis

• Pouca gente sabe: o faturamento das 6.322 empresas multinacionais no Brasil já correspondem a 35% do PIB do País. Elas respondem por 8% dos empregos formais. Os dados são do próprio Banco Central e o PT vai usar essas informações para tentar provar que a entrada dos grandes grupos internacionais no País está longe de resolver problemas de desemprego. Só um super-socorro a pequenas empresas é que poderia gerar, no curto prazo, uma alavancagem nessa área.

Salvando os estaleiros

• Em época de eleições, tem generosidades para todos os lados: FHC vai anunciar, este mês, um programa especial de recuperação da construção naval. As medidas devem incluir encomendas de US$ 550 milhões da Petrobrás, não só em navios mas também de plataformas (o que faz sobrar para as empreiteiras também), redução de juros, como manda a lei 9.432/97, elevação para 15 anos do prazo de pagamento ao BNDES e autorização para que o Fundo da Marinha Mercante gaste US$ 80 milhões anuais para pagar a parte previdenciária das empresas de navegação. A construção naval está praticamente paralisada, com 95% de ociosidade e o auxílio chega na hora certa: sem mudança, o déficit de fretes passaria de US$ 10 bilhões no ano 2000.

Olho nas plásticas

• Último levantamento da Associação Brasileira de Medicina informa que o número de cirurgiões plásticos, em todo o Brasil, estava a caminho dos 4.000 profissionais (já psiquiatras, são pouco mais de 1.200). Como qualquer regra de mercado, quando há excesso de oferta, os preços devem cair. Agora, em São Paulo, já circulam ônibus levando em seus vidros traseiros (é uma mídia barata que, dependendo da linha, custa menos de 500 reais por mês, por veículo), anunciando qualquer tipo de operação plástica em 18 pagamentos. Os mais irônicos acham que quando FHC descobrir, poderá usar como exemplo do sucesso do Real, depois das dentaduras.

Outro filho-extra

• Na lista dos políticos nacionais que resolveram reconhecer filhos às vésperas das eleições, para não permitir ataques pessoais, agora é a vez de Fernando Sarney, no Maranhão. Ele acaba de reconhecer uma filha de 21 anos de idade, lhe dando sobrenome e apresentando-a oficialmente à família. Ou seja: o senador José Sarney tem mais uma neta. Por outro lado, ainda a propósito do polêmico artigo de Sebastião Nery, sobre filhos-extras de políticos, a coisa está tendo desdobramentos, a favor e contra. Nery, há dias, não atende mais os telefonemas. Só quem tem o celular privado dele é que consegue falar com o jornalista. Enquanto isso, pipocam pelo País mais boatos sobre filhos-extras de tudo quanto é político.

In e Out

• **In** - DHEA e medicina *anti-aging*; comida tailandêsa; cachecol xadrêz neste minguado inverno; e calças com minúsculos furinhos (para elas).

• **Out** - Viagra (questão de risco!); dominical com mais de seis na mesa (em restaurante); programas de TV policialescos; e meias curtas (para eles), aquelas que mostram as canelas.

VASP
Ligue Grátis
0800-998277

Cassinos querem reeleição de FHC

• *Embora o presidente-candidato, que atravessa uma fase de menor presença na mídia, devido a problemas pessoais e familiares, esteja convicto de que falar alguma coisa em liberação dos cassinos no Brasil, à essas alturas, diante de problemas sérios como desemprego, fome, miséria e seca, poderia provocar seqüelas problemáticas até mesmo em sua campanha, o staff que comanda a peregrinação da reeleição vem sofrendo a pressão de candidatos à Câmara Federal e mesmo a governos de Estado. Resumo da ópera: grandes conglomerados que exploram os cassinos no mundo estariam dispostos a reforçar o caixa de campanhas localizadas, desde que tivessem a certeza, não de que FHC seja reeleito, hipótese que acreditam piamente, mas de que, já no ano que vem, o jogo estivesse liberado.*

• *Os grandes grupos internacionais acham que o Brasil é o maior mercado virgem para a exploração do jogo oficializado, depois da China. Se bem que não exatamente virgem: a jogatina ilegal movimenta hoje no Brasil US$ 4 bilhões por ano e muito desse dinheiro é distribuído, em todo o Brasil, por banqueiros do jogo do bicho e donos de cassinos clandestinos para corrupção de autoridades e, claro, financiamento de candidaturas. E os donos do jogo clandestino estão guerreando - e muito - contra a legalização já aprovada pela Comissão de Assuntos Econômicos do Senado.*

• *O presidente da Embratur, Caio Luiz de Carvalho, é totalmente contra a liberação dos cassinos no Brasil. Acha que a história de gerar empregos é furada e que cassinos não significam nenhuma super-fonte de atração de turistas internacionais. Além do mais, a maioria das cidades que está reivindicado ser pólo de jogo não possui infra-estrutura para abrigar turistas. E convenhamos, nem o Guarujá.*

Mistura fina

• Desde o início do Plano Real, as indústrias paulistas fecharam mais de 451 mil postos de trabalho, o que significa uma redução de mais de 20% no nível de emprego. A pesquisa mensal da Fiesp diz que os empresários estão um pouco mais otimistas em relação ao segundo semestre: 29% reduzirão seus quadros; 15% planejam contratar e o resto quer ficar como está para ver como é que fica.

• O Santander está trabalhando, noite e dia, para comprar o Bemge. A propósito: os espanhóis estão afirmando que enfiaram mais US$ 300 milhões no banco, diante do volume de crédito duvidoso que recebeu do Noroeste. Se for somado esses R$ 300 milhões, mais os US$ 230 milhões evaporados via Ilhas Cayman, seria o total do preço de venda do banco da família Cochrane.

• O BankBoston registrou lucro líquido de US$ 54 milhões em suas operações no Brasil no primeiro semestre contra US$ 34 milhões no mesmo período, no ano passado. Ou seja: uma evolução de 60%.

• Estão rompidas as relações entre a Coca-Cola e a Antarctica na área de distribuição. A primeira decidiu, em sua matriz em Atlanta, nos Estados Unidos, não mais distribuir seus produtos ao lado da cerveja e do guaraná.

• O Brasil está sem dinheiro para vacinas: em 1997, vacinou 2 milhões de crianças contra 3,4 milhões no ano anterior. Na seqüência, 760 casos de sarampo em 1996 e 26 mil no ano passado. É o Brasil real.

• Novo relatório do Morgan Stanley, o mesmo que afirmou que o Brasil só cresce 2,9% em 1999: o crescimento deste ano dificilmente chegará a 1,5%.

• Dinheiro curto nessa época de campanha, em todos os níveis: no interior do Nordeste, os candidatos a deputado estão pagando, em média, 200 reais por uma semana de trabalho de um desses garimpeiros do voto.

• Contribuintes da campanha de FHC em 94 estão recebendo cartinhas (passando o chapéu) assinadas pelo tesoureiro Bresser Pereira. É quase uma mala-direta porque, pelo telefone, muitos ex-contribuintes não estão atendendo.

• Pouca gente sabe mas o governador Mário Covas, que parece andar de bem com a vida, embora tenha desaparecido da mídia, costuma dar um passeio noturno, nas imediações do prédio onde mora, na rua Angelina Maffei Vitta, à noite, sem segurança, nem nada. Disfarça-se um pouco, é claro.

• Quem diria: o filho do ex-presidente Figueiredo, Paulo Figueiredo, é dono de 20 vans que trabalham no Rio no esquema de "perueiros", servindo ao pessoal da periferia. Mais: no Rio, estima-se que 70% dos donos das vans sejam policiais, que defendem um dinheiro a mais.

• A revista Euromoney acaba de eleger o Itaú como o melhor banco do Brasil e também o melhor dos mercados emergentes.

• Há dias, em Miami, Zélia Cardoso de Mello jantava, com os filhos, no Porcão. Na mesa ao lado, colocados inadivertidamente pelo *maitre* hispano, o ex-ministro Bernardo Cabral e sua mulher, Zuleide. Todos se portaram magnificamente.

• Dos R$ 183 milhões que estão disponíveis, segundo o Prodasen, do Senado Federal, para os programas de Defesa contra as Secas, apenas R$ 10,7 milhões (5,86%) foram liberados até agora.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 29 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Av. Brig. Faria Lima, 1779, 4º andar, 01451-001, São Paulo, SP, ou transmitida pelo fax: (011) 814-0432 e-mail: *manager1@sol.com.br*.

Gilberto Di Pierro

USE SEU TALENTO GIGANTE PARA FAZER MINIATURAS.
A revista Faça Fácil deste mês ensina como fazer miniaturas incrivelmente perfeitas de madeira e *biscuit*, para você montar cenários decorativos de extremo bom gosto.
GRÁTIS: GUIA DE PAPEL E CARTONAGEM.
NAS BANCAS
EDITORA GLOBO
FAÇA FÁCIL
Tudo o que você quer você faz.

fit Body
GINÁSTICA COMPLETA SEM ESFORÇO
As elegantes mesas da Fit Body garantem seu sucesso através de muita repetição e exercícios com energia positiva.
Para todas as idades e sexos.
SEU CORPO PERFEITO
A ginástica sem esforço tonifica os músculos, reduz centímetros, melhora a circulação, combate celulite, flacidez e stress.
Acompanhamento médico
Rua Construtor João Alves, 427
Telefones 224-9527 / 6485
Bairro São José

"... e ler, selecionar e recortar nada menos do que 219 jornais e 157 revistas por mês, apenas a **Manager Clipping**, de São Paulo, é que consegue."
M
Manager Clipping
Av. Faria Lima, 1698 - 4º andar. Tel. (011) 816.4688
Fax: (011) 814-0432 CEP 01452-001 - São Paulo
Serviços especiais de Clipping Eletrônico e Entrega diária e Avaliação de Imagem.

Dra. Cleide Selma M. Menezes
Clínica Médica
Diversos convênios
Horário: das 7 às 12 horas e das 14 às 18 horas
End: Rua Construtor João Alves, Nº 427 - São José - Tel: 224-6485

Kaiser
Graaaande Kaiser.
www.kaiser.com.br

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

Índio não tem bandeira

Mais uma lambança na vida de Edmundo. Ele arma a quizumba e, depois, faz cara de santinho. É claro que é de Edmundo a voz da denuncia contra a Nike e CBF. A esperteza é negar que tenha dado a entrevista. Vê-se, logo, o dedo do advogado. Afinal, Edmundo não deu, mesmo, uma entrevista formal. Ele deve ter sido vitima desse malicioso ser chamado microfone. O embaixador Ricúpero conhece-o muito bem de outros cochichos. Eu costumo dizer, nas minhas palestras, que microfone não é arma de guerra, mas cospe fogo. Não é cão, mas ladra e morde. Traiçoeiro como ele só.

Perdi a conta das cascas de banana que esse bichinho já espalhou pelos estúdios, ao longo dos muitos anos de minha vida como profissional de televisão. Pessoalmente, nunca me deu dissabores. Contudo, costumo ter pesadelos em que microfones insidiosos me deixam embaraçado.

O caso mais cabeludo, pra não dizer o mais patético, é o do radialista Jair Martins. Aconteceu nos anos 50, no esplendor da TV Tupi. A emissora tinha, então, no Rio, a mesma presença hegemônica que tem hoje a Globo. Todo mundo via a Tupi, de Assis Chateaubriand. No horário nobre, havia um programa jornalístico chamado "Índio não tem bandeira". Índio era o símbolo da TV Tupi representado na figura singela de um indiozinho brasileiro, com duas anteninhas na cabeça. Era uma gracinha.

Terminava a novela, entrava no ar o Índio, com um vibrante editorial. Era sempre um libelo contra uma pessoa notória ou contra o prefeito ou contra um serviço público mal feito. Era uma temível tribuna em defesa da ordem e da lei. Farisaico e demolidor. Pela eloqüência, pela franqueza, pelo desassombro, o Índio acabaria encarnando a própria cidade maravilhosa. A tal ponto que, em pouco tempo, o locutor Jair Martins se converteria no porta-voz da população. Elegeu-se vereador com uma votação consagradora.

Uma certa noite, no meio de uma atroz catilinária contra um hospital público, a estação sai do ar, abruptamente. O coordenador faz um aceno, pedindo ao Índio que desse um tempo. O locutor, então, devidamente relaxado, baixou o tom e começou a fazer um desabafo de raro cinismo:

- "Ora, meus amigos, eu sei que vocês, aí em casa, levam muito a sério tudo que eu berro daqui, toda noite. Mas, pra ser sincero, isso aqui é uma grossa palhaçada. É tudo hipocrisia. Eu já estou de saco cheio. Não aguento mais fazer esse programa. O Índio não tem bandeira é tudo mentira."

O coordenador do estúdio esquecera de avisar que só tinha saído do ar a imagem. O som continuara, cristalino...

No dia seguinte, o Índio, a bandeira, o Jair Martins estava tudo fora do ar, pra sempre.

Microfone não tem bandeira...

RÁPIDAS E RASTEIRAS

Sai em Londres, setembro próximo, "Big Ron: a different ball game", um livro de denúncias em que o treinador Ron Atkinson, hoje comentarista da TV, fala do flagelo da droga, de racismo, de mercantilismo e de corrupção no futebol inglês. O livro é uma bomba. / / / / / A FIFA já tem o esquema de disputa do mundial de 2002: o jogo inaugural será na Coréia e o final, em Tóquio. Na primeira fase, serão disputados dois mundiais, em paralelo: 16 seleções na Coréia e 16, no Japão. Isso não é mais Copa do Mundo, é uma receita maluca pra curar mal de uma Copa que já nasceu com duas cabeças... uma verdadeira panacéia... / / / / / A voz do leitor, via Internet: a respeito da crônica em que rogo pelo Fluminense, invocando torcedores famosos, muitos leitores estranham que eu restrinja o universo tricolor a meia-dúzia de pessoas ilustres. Acham que exclui o torcedor de arquibancada que idolatra, o time, anônimamente. Não é bem assim. Tomei alguns nomes justamente pra neles simbolizar a paixão de todos os tricolores, sem exceção. / / / / / Romário diz que não sabe mais o que fazer: parou com o futevôlei, os músculos começaram a pifar. Parou de sair pela noite, os músculos continuam a pifar. Não há outra saída: o jeito é voltar ao fute e à noite. Ou o homem não é um animal de hábitos? / / / / / Edificante: é o mínimo que posso dizer da atitude de Fernando Scherer, decidindo adotar uma esperança da natação feminina brasileira. Não tem empresa que queira bancar? Pois Scherer, que nem rico é, resolve custear a carreira da atleta Flavia Delarori, de 14 anos, um talento, medalha de prata dos 50 metros nos Jogos Mundiais da Juventude. / / / / / Paulo Cesar Carpegianni está na lista de nomes com que Ricardo Teixeira pretende formar o colegiado técnico da seleção. A idéia é convidá-lo, naturalmente, com o aval de Luxemburgo. Capergianni, porém, está inclinado a dizer aquelas coisas: sinto-me honrado, mas não posso aceitar... / / / / / A boa notícia vem do Senado: foi aprovado, lá, o projeto que regulamenta a profissão de professor de Educação Física. Uma luta de categoria que começou há 17 anos. Parabéns a essa classe profissional que só trouxe seriedade à atividade física no Brasil. / / / / / / Tenho visto bons jogos no campeonato brasileiro. A Copa do Mundo deve ter feito bem ao astral das equipes. E uma das razões, entre tantas, é o padrão disciplinar, no capitulo da violência. Está se jogando mais na bola do que nas canelas. A condenação do carrinho também contribui pra elevar o nível técnico e ético do futebol. / / / / / Quem gosta de futebol e quer ter momentos de felicidade tem que ver jogar o time do Vasco da Gama, criteriosamente armado por Antonio Lopes. Sempre achei Lopes um técnico atrabiliário. Parecia um caso de deformação profissional. Lopes é, de origem, delegado de polícia. Vejo-o, agora, bem mais contido, preocupado com a evolução do time do Vasco. Parabéns a ele, ao Vasco e ao próprio futebol. / / / / / No Esplanada Grill, no Rio, Marcio Braga, João Araújo e Paulo Cesar Ferreira, trocam figurinhas rubronegras. O prato do dia é o futuro próximo do Flamengo e a cuja presidência Marcio concorre com o pé nas costas.

Correspondências para "Na Grande Área": Cx.Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E MAIL: xapuri@ax.ibase.org.br

Assista a TV TIGRE
Sábado 21h30
Domingo 8h30
no SBT

Vasco mantém time e o Guarani monta esquema para surpreender

São Paulo, (AE) - O Vasco vai enfrentar o Guarani com força máxima, neste domingo, em São Januário, pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro. O técnico Antônio Lopes fez questão de pedir aos jogadores que esqueçam, pelo menos até este jogo, a partida final da Taça Libertadores da América, contra o Barcelona de Guaiaquil, no próximo dia 26, no Equador. Lopes acha de fundamental importância que o time ganhe mais três pontos em casa, para que no final da competição não tenha de ficar preocupado.

Os jogadores gostaram da decisão de não serem poupados neste jogo. O meia Juninho disse que quem gosta mesmo de jogar bola, nunca fica satisfeito em ficar de fora de uma partida. "Tudo bem que a intenção seria para nos poupar de uma possível contusão, mas a gente gosta mesmo é de jogar", brincou.

O zagueiro Mauro Galvão foi outro que elogiou a decisão da comissão técnica. Para o capitão do time, é até bom porque o time ganha ainda mais entrosamento para a final contra o Barcelona. "mas vamos procurar esquecer tudo e ganharmos este jogo para subirmos na tabela do Brasileiro", analisou Galvão.

GUARANI - O Guarani quer aproveitar o fato de o Vasco da Gama estar empenhado na preparação para a final da Libertadores da América para marcar sua virada no Campeonato Brasileiro. O técnico Oswaldo Alvarez diz que seu time não pode se preocupar com a formação da equipe carioca, mas reconhece que há um relaxamento natural de seu adversário depois da vitória na primeira partida da decisão da Libertadores: "Não importa se o Vasco vai jogar com time misto ou não, temos de ganhar este jogo para minimizar os efeitos das duas derrotas em casa, contra Botafogo e América Mineiro, mas contribui em nosso favor o fato de os jogadores do Vasco estarem se preservando para o jogo decisivo".

Lopes pede aos jogadores que esqueçam a Taça Libertadores

Alvarez mudou definitivamente a forma de o Guarani jogar no empate de 3 a 3 contra o Vitória. E vai usá-la outra vez contra o Vasco. Sorlei será o terceiro zagueiro, para dar maior proteção à defesa. Embora o setor tenha ficado mais compacto, na última partida o Guarani ainda tomou três gols. Contra o Vasco, o treinador deve usar ainda dois volantes, Marcelinho Paulista e Roque, mantendo apenas o habilidoso Robson Ponte no ataque. A campanha do Guarani é muito irregular. Nos seis jogos disputados até agora, ganhou apenas uma - da arquirival Ponte Preta -, empatou duas e perdeu outras seis.

Vasco: Carlos Germano; Vágner, Odvan, Mauro Galvão e Felipe; Luisinho, Nasa, Juninho e Pedrinho; Donizete e Luizão. Técnico: Antônio Lopes. **Guarani** - Pitarelli; Marco Antônio, Luiz Cláudio, Sorlei, Marcelo Souza e Rubens Cardoso; Marcelinho Paulista, Roque, Paulo Isidoro e Jean Carlo; Robson Ponte. Técnico: Oswaldo Alvarez. **Árbitro**: Carlos Eugênio Simon (RS) **Local**: São Januário, às 17h.

Juventude procura quebrar jejum de gols contra o Atlético MG

São Paulo, (AE) - Com uma campanha razoável — cinco pontos em 12 disputados — o Juventude espera melhorar sua performance no Brasileiro neste domingo ao receber o Atlético/MG, em Caxias do Sul. Seu maior problema é o ataque. O técnico Lori Sandri torce para o setor desencantar, depois de três jogos sem fazer gols. A produção da equipe é boa até o meio-de-campo. Dali em diante, começam as dificuldades. O Juventude marcou apenas três vezes na competição, todas na partida de estréia, contra o Paraná Clube.

A maior novidade na escalação é o retorno do zagueiro Índio. Ele esteve ausente nos quatro primeiros compromissos do Brasileiro em decorrência de pena sofrida, após expulsão, ainda na fase final da edição de 1997 do mesmo campeonato. O suplente Sandro Blum aguardará nova chance. Outro que volta ao time é o atacante Rodrigo Gral. O jogador não atuou contra o Grêmio devido a uma pancada na perna esquerda. No Brasileiro, o Juventude venceu o Paraná Clube (3x0), foi goleado pelo Corinthians (4x0) e empatou em zero com Botafogo e Grêmio.

ATLÉTICO MG - O Atlético-MG quer apagar a má impressão deixada na goleada de 5 a 1 sofrida para o Corinthians, no último fim de semana, em pleno Mineirão. O time do técnico Carlos Alberto Torres vem de vitória de 1 a 0 sobre o Jorge Wilsterman, da Bolívia, pela Copa Conmebol, resultado que garantiu os mineiros nas semifinais da competição sul-americana. Como o jogo foi no campo de adversário, e pouca gente viu, no entanto, a equipe continua devendo à torcida.

Torres promove duas estréias na equipe. O lateral esquerdo Everaldo, que veio do Borussia Dortmund, da Alemanha, entra no lugar de Vítor e o meia Boiadeiro, contratado junto ao América-MG, substitui Edgar. Linconl também volta ao time, auxiliando Boiadeiro no apoio aos atacantes Marques e Valdir. Na lateral direita, Alcir assume, mais uma vez, o posto de Índio, que recupera-se de problemas alérgicos.

Logo após o desastre diante do Corinthians, os atleticanos tiveram nova decepção. No início da semana passada, a diretoria do clube anunciou que o meia Mancuso e o zagueiro Almandóz, da Argentina - apresentados, dias antes, como reforços para o campeonato - não haviam assinado contrato. Para tentar compensar, foi divulgada a contratação de outro argentino: o zagueiro Galvan, ex-Racing, que ainda não tem data para ser integrado ao grupo.

Juventude: Humberto; Borges Neto, Capone, Índio e Edson; Marcão, Flávio, Lauro e Fábio Mello; Rodrigo Gral e Sandro Sotilli. Técnico: Lori Sandri. **Atlético MG**: Emerson, Alcir, Cláudio Caçapa, Sandro Barbosa, Vitor (Everaldo); Bruno, Roberto, Boiadeiro, Lincoln; Marques e Valdir. Técnico: Carlos Alberto Torres. **Juiz**: Alfredo Loebling. Local - estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, às 16h.

Grêmio pega Flamengo e busca 1ª vitória para fugir da lanterna

São Paulo, (AE) - O Grêmio faz neste domingo sua sexta tentativa de ganhar uma partida no Brasileiro/98. Por enquanto, o melhor que obteve foram dois empates, um contra o Atlético/PR, em Curitiba, e outro frente ao Juventude, no estádio Olímpico. Os magros dois pontos intranquilizam sua torcida, acostumada com as glórias dos últimos anos e, agora, obrigada a pensar na hipótese aterrorizante do rebaixamento. Em 1997, o time iniciou a competição de maneira muito parecida e provocou calafrios nos gremistas até a última rodada.

O atacante Palhinha, um dos jogadores mais criticados na partida de quarta-feira, começará jogando. Mas sua titularidade está fortemente ameaçada. na falta de uma boa resposta, Roth poderá recorrer a Ronaldinho, como aconteceu no jogo anterior. A campanha gremista inclui três derrotas em cinco jogos (Inter, Atlético/MG e Corinthians).

FLAMENGO - O técnico do Flamengo, Joel Santana vai armar seu time com extrema cautela. Santana colocará três cabeças-de-área para proteger a defesa: Leandro, Jamir e Marcos Assunção, além de mais dois jogadores com características de marcação para completarem o meio-de-campo, Nélio e Cleisson. A explicação de Santana é fazer com que o time tenha mais "pegada", e assim, faça com que se crie mais contra-ataques.

O atacante Rodrigo se contradisse ao analisar essa nova armação do time. Não tem dificuldade em jogar assim, só que é mais complicado da bola chegar ao ataque", analisou. O atacante ficou entusiasmado com seu gol de falta diante da Ponte Preta, na quarta-feira, em Campinas, e acha que agora a fase ruim, em que sofreu seguidas lesões o abandonou, e que agora só dará alegrias a torcida rubro-negra. "Estava devendo a essa torcida, mas não foi por minha culpa, agora que o azar foi embora, vou poder mostrar meu melhor futebol", disse. O zagueiro Ricardo Rocha continua de fora, sentindo dores na coxa direita. Ele vai fazer uma ultrassonografia no fim de semana para identificar a extensão do lesão.

Grêmio: Danrlei; Walmir, Rivarola, Scheidt e Roger; Fabinho, Luis Carlos Goiano, Djair (Rodrigo Mendes) e Palhinha; Zé Alcino e Guilherme. Técnico: Celso Roth. **Flamengo**: Clemer; Pimentel, Juan, Luis Alberto e Leonardo Ignácio; Leandro, Jamir, Marcos Assunção, e Cleisson; Nélio e Rodrigo. Técnico: Joel Santana. **Árbitro**: Luciano Augusto Almeida (DF); **Local**: Estádio Olímpico, às 17h.

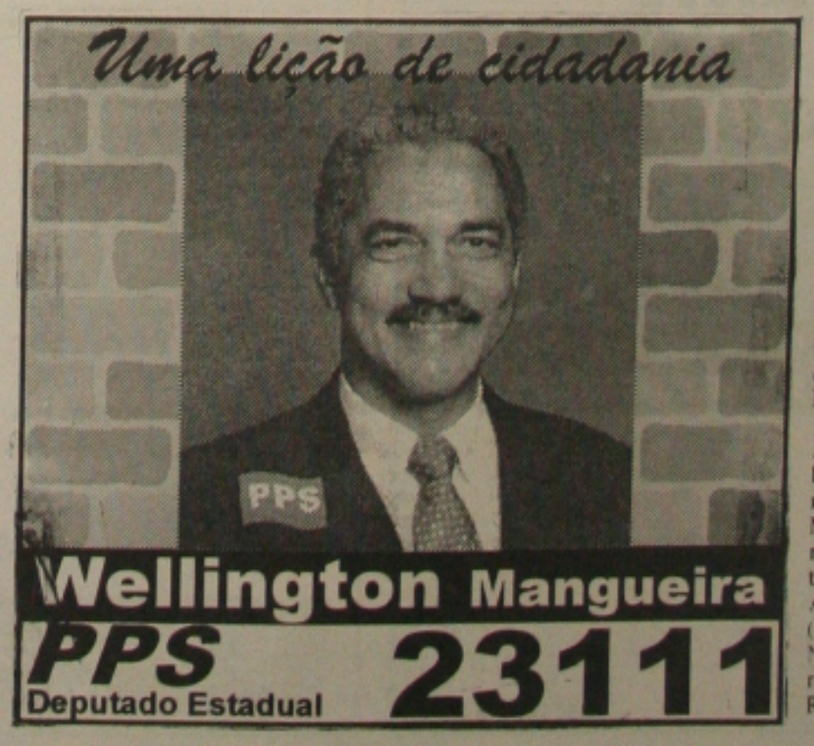
Atacante Jacaré pode reforçar o América-RN contra o Cruzeiro

São Paulo, (AE) - O atacante Jacaré pode reforçar o time do América-RN, que enfrenta o Cruzeiro neste domingo, em Belo Horizonte, pelo Campeonato Brasileiro. O jogador, que tornou-se famoso em sua passagem pelo Avaí, sendo o ídolo de tenista Gustavo Kuerten, está há dois meses sem jogar.

O passe do atleta pertence ao Boavista, de Portugal. Segundo o treinador Arturzinho, Jacaré ficará em observação e sua contratação dependerá de testes.

A dúvida do treinador para a partida contra o Cruzeiro é o ataque, onde Paulinho Kobayashi, contundido, pode dar lugar a Zezinho. Kobayashi, que tem sido criticado pela torcida, espera ter condições de jogar para melhorar sua imagem.

Cruzeiro: Dida, Gustavo, Marcelo, Gottardo, Gilberto; Valdir, Ricardinho, Marcos Paulo, Marcelo Ramos; Muller (Alex Alves), Fábio Júnior. Técnico: Levir Culpi. **América RN**: Gabriel; Gilson, Ronald, Paulo Roberto e Carlos Roberto; Carioca, Montanha, Moura e Biro-Brio; Paulo Kobaiashi (Zizinho) e Leonardo. Técnico: Arturzinho. Juiz: Jorge Travassos. Local: Mineirão, 17hs.



São Paulo, desfalcado, tenta a reabilitação contra o Sport

São Paulo, (AE) - Após promover uma reunião com os jogadores visando reanimar o grupo, o técnico Nelsinho Batista espera pela reabilitação do São Paulo, que vem de duas derrotas consecutivas, na partida deste domingo, na Ilha do Retiro, no Recife, contra o Sport, às 17h. Mas reconhece que a missão é das mais difíceis, uma vez que o adversário cumpre excelente campanha no Campeonato Brasileiro.

Nelsinho mostrou a situação do São Paulo no torneio, colocou o problema de Rai para os jogadores e pediu dedicação do grupo. O técnico reconhece que o time passa por um momento delicado. "Sinto o afastamento do Rai, um jogador importante, um lider dentro do campo, mas não podemos nos esquecer do Sport, não podemos ficar lamentando e temos de achar soluções", considera.

O técnico mostrou que a situação do São Paulo não é tão desesperadora assim: está a dois pontos do bloco dos oito primeiros. O meia Carlos Miguel apoiou a iniciativa do treinador: "A reunião foi boa porque estávamos um pouco acomodados, acreditando que as vitórias viriam naturalmente", lembrou. "Se não nos esforçarmos, não vamos superar essa situação." Carlos Miguel continuou seu tratamento médico e pode retornar à equipe.

SPORT - O Sport, vice-líder do Campeonato Brasileiro da Primeira Divisão, enfrenta a equipe do São Paulo pensando exclusivamente numa vitória. Depois do excelente resultado contra o Palmeiras, quando venceu de virada por 2 x1, no Palestra Itália, o Sport e a torcida não admitem perder para o tricolor paulista. Com 12 pontos e com 100% de aproveitamento dentro de casa, o Sport é o favorito no jogo. "Jogar dentro de casa com o apoio da torcida é uma faca de dois gumes. O incentivo ajuda, mas não podemos sair para cima do adversário e descuidar da defesa", explica o técnico Mauro Fernandes, ressaltando que a vice-liderança da sua equipe não causa surpresa. "Fizemos um planejamento de ganharmos 9 pontos nos três primeiros jogos e no mínimo dois nos dois últimos jogos fora de casa", explica o técnico do Sport.

A equipe pernambucana não vai poder contar com três titulares do meio-de-campo. Os jogadores Lima e Wallace estão fora e Jackson ainda é dúvida. O técnico do Sport garante que a equipe vai jogar mais ofensiva dentro de casa. "Vamos jogar consciente de que precisamos da vitória, porém, o São Paulo é uma das melhores equipes do campeonato e não vamos partir desordenados para o ataque", explica o técnico do Sport, Mauro Fernandes.

Sport: Bosco; Russo, Márcio, Alexandre Lopes, Jefferson; Sangaletti, Rogério, Nildo e Jackson (Leomar); Leonardo e Cris. Técnico: Mauro Fernandes. **São Paulo:** Rogério; Cláudio (Zé Carlos), Márcio Santos, Bordon e Fábio Aurélio; Capitão, Alexandre, Fabiano e Carlos Miguel (Souza); Dodô e França. Técnico: Nelsinho Baptista. **Juiz**: Antonio Pereira da Silva (GO). **Local**: Ilha do Retiro, às 17h.